

HISTÓRIA ANTIGA I

1º semestre de 1992.

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 105

Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Ricardo Mário Gonçalves.

**Título: PROFETISMO E JUSTIÇA SOCIAL NO ORIENTE MÉDIO ANTIGO
E EM ISRAEL: UMA ABORDAGEM SÓCIO-ANTROPOLÓGICA.**

I - OBJETIVOS:

Os cursos de História Antiga geralmente se concentram nas áreas "centrais" (Egito e Mesopotâmia, no caso da História Oriental), deixando em segundo plano as áreas "periféricas" como a Palestina. Este curso focalizará a Palestina, abordando especificamente o Profetismo e os ideais de justiça social em Israel, relacionando-os com fenômenos congêneres observáveis nas culturas circunvizinhas, utilizando contribuições da Antropologia e da Sociologia e procurando familiarizar os alunos com o trabalho com os textos bíblicos utilizados como fontes históricas.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução teórico-metodológica: para uma história sócio-antropológica do Oriente Antigo - A abordagem transdisciplinar dos fenômenos de transe e profetismo - O estudo racional da Bíblia e a justiça veterotestamentária abordada do ponto de vista sociológico.
2. Fontes. - a) Fontes bíblicas: a formação da Bíblia Hebraica - o Pentateuco e suas fontes - a Historiografia deuteronomista: Juízes, Samuel e Reis - O Cronista - os Profetas: Profetas Maiores e os Profetas Menores; b) Fontes extra-bíblicas: os textos egípcios e mesopotâmicos - os Textos de Nuzi e Mari; os textos eblaítas e ugaríticos.
3. As leis mesopotâmicas - realeza, profetismo e justiça social no mundo mesopotâmico - a literatura sapiencial mesopotâmica.
4. A Maat egípcia - realeza, profetismo e justiça social no Egito - a literatura sapiencial egípcia.
5. Realeza, profetismo e justiça social na área sírio-palestina.
6. A evolução sócio-econômica de Israel.
7. A legislação social do Pentateuco - o trabalho compulsório em Israel - a legislação israelita sobre a escravidão.
8. Conflitos sociais e profetismo em Israel no período monárquico.

9. O pensamento dos profetas sobre justiça social: Amós, Oséias, Isaías, Miquéias, Sofonias, Jeremias e Ezequiel.
10. Conclusões: a visão da sociedade e os problemas concretos - as vítimas da injustiça.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários de análise de fontes textuais.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Exercícios em classe de análise crítica de textos e redação de "papers".

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Assiduidade e participação ativa nos exercícios em classe - rendimento dos "papers".

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita a ser realizada dentro do prazo estabelecido pela Faculdade, sobre a matéria ministrada em classe, ou seja, a 14 de setembro de 1992, e entrega de um "paper", no mesmo dia.

VII - BIBLIOGRAFIA:

A BIBLIA DE JERUSALÉM, S. Paulo, Ed. Paulinas.

GOTTWALD, Norman K. - Introdução Sócio-Literária à Bíblia Hebraica, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1988.

BRIGTH, John - História de Israel, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1978.

GIBERT, Pierre - A Bíblia na Origem da História, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1986.

CAZELLES, Henri - História política de Israel das origens até Alexandre Magno, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1986.

CHOURAQUI, André - A Vida Cotidiana do Povo na Bíblia, S. Paulo, Companhia das Letras, 1990.

EPSZTEIN, Leo - A Justiça Social no Oriente Próximo e o Povo da Bíblia, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1990.

SCHOKEL, L. Alonso e DIAZ, J. L. Sicre - Profetas, 2 vol., S. Paulo, Ed. Paulinas, 1988 e 1991.

SICRE, José L. - A justiça social nos profetas, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1990.

VENDRAME, Calisto - A escravidão na Bíblia, S. Paulo, Ática, 1981.

WEBER, Max - Anciente judaism, New York, The Free Press, 1967.

LAPASSADE, Georges - La Transe, Paris, PUF, 1990.

GIRARD, René - A violência e o sagrado, S. Paulo, Paz e Terra/UNESP, 1990.

GIRARD, René - Des choses cachées depuis la fondation du monde, Paris, Bernard Grosset, 1978.

GIRARD, René - Le bouc émissaire, Paris, Bernard Grosset, 1982.

HISTÓRIA ANTIGA I

1º semestre de 1992.

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 105

Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses.

Título: "Cultura e Sociedade na Grécia Antiga"

I - OBJETIVOS:

Reservando para as leituras orientadas a função de cobrir panoramicamente a história da sociedade grega, o curso propõe uma problemática histórica de alta relevância, pretendendo, assim, contribuir na formação do aluno para a reflexão histórica. O tema escolhido é a cultura grega, como campo de produção, circulação e consumo de sentido. Serão examinados aspectos introdutórios e historiográficos, alguns instrumentos e vetores de sentido (mito, tecnologia, guerra, estilo de vida) e, finalmente, questões específicas associadas à polis clássica, principalmente ateniense, e ao mundo helenístico (filosofia, teatro, artes visuais, educação).

II - CONTEÚDO:

- 2.1. Introdução: a cultura grega como problema historiográfico. O domínio da cultura. O fazer e o pensar, o artesão e o intelectual.
- 2.2. Sociedade e resposta mítica.
- 2.3. Tecnologia e ideologia
- 2.4. A guerra como ação cultural
- 2.5. A aristocracia como estilo de vida
- 2.6. A cultura da polis: a filosofia
- 2.7. A cultura da polis: o teatro
- 2.8. A cultura da polis: as artes plásticas, a organização do espaço.
- 2.9. A cultura da polis: A educação do corpo e do espírito
- 2.10. As monarquias helenísticas: ideologia da nova ordem do mundo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, desenvolvendo os temas do programa a partir da leitura de documentos-chave selecionados. Seminários de exercício de leitura de documentos, relativos a textos pertinentes ao programa, mas sem correspondência linear.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Preparação dos seminários, apresentações por grupos, que receberão orientação específica.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O grau de informação e, sobretudo, de formação obtidas será avaliado pelo desempenho nos seminários e pelos resultados em prova escrita final, que consistirá na análise de documento histórico e/ou texto historiográfico.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita semelhante à prevista no item anterior. Data: setembro de 1992.

VII. BIBLIOGRAFIA:

- M. AUSTIN & P. VIDAL-NAQUET, Economies et sociétés en Grèce ancienne. Paris, A. Colin, 1972 (há tradução portuguesa).
- S.C.HUMPHREY, Anthropology and the Greeks. London, Routledge, 1978.
- M. I. FINLEY, Economy and society in ancient Greece. London, Chatto, 1981.
- A.W. GOULDNER, The hellenic world. A sociological analysis. N. Y., Harper & Row.
- M. VEGETTI, Filosofia e sapere della città antica. (Vegetti et alii, 1965. Filosofia e società, 1), Bologna, Zunicelli, 2ª ed., 1981.
- J. P. VERNANT, Mythe et société en Grèce ancienne. Paris, Maspéro, 1974 (há tradução brasileira).
- E.M. WOOD & N. WOOD, Class, ideology and ancient political theory. Oxford, Blackwell, 1978.
- M.DETIENNE (org.), Les savoirs de l'écriture en Grèce ancienne. Lille, Presses Universitaires de Lille, 1988.
- Instituto di Filologia Classica e Medievale, Il comportamento dell'Intellettuale nella società antica, Genova, 1980 (Settime Giornate filologiche genovesi)
- V. DE MAGALHÃES-VILHENA, Dessarolo científico y tecnico y obstáculos al final de la Antigüedad. Madrid, Ayuso, 1971.
- W.DONIAN, The aristocratic ideal in Ancient Greece. Lawrence, Coronado, 1980.
- Y.GARLAN, La guerre dans l'Antiquité, Paris, F. Nathan, 1972.
- P.VEYNE, Les grecs ont-ils cru a leurs mythes? Paris, Seuil, 1983 (há tradução brasileira).

HISTÓRIA ANTIGA I

1º semestre 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 105

Nº de créditos: 5

Prof. Responsável: Marlene Suano

Programa: **Entre Colonização e Imperialismo: O Homem Romanizado nos séculos III-I A.C**

I - OBJETIVOS:

A discussão do tema proposto visa formar o aluno no trabalho de análise de documentos escritos e de cultura material, dentro da perspectiva da história antropológica.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução aos conceitos de cultura, colonização e aculturação.
2. A idéia de Roma e o mundo romano: fontes documentais e historiográficas.
3. Roma e a Itália: os povos itálicos e a organização econômica da expansão romana.
4. A hegemonia da República romana.
5. A Guerra Social na ótica dos Sócios. O monopólio do poder e a dimensão político-militar da sociedade romana.
6. A Revolução Romana e a origem do Principado.
7. TOTA ITALIA: política, economia e cultura sob o Principado. O custo social da Pax Romana.
8. A cultura romana: o manuseio de uma ideologia na romanização da Europa.
9. O outro em Roma: estrangeiro, bárbaro, modelo.
10. Colonização, Imperialismo, Romanização: questões em aberto.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas; exercícios de análise de documentos escritos e de cultura material; redação de ensaios temáticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de bibliografia especializada, apresentação de exercício de análise de documento, em grupo; redação individual de dois ensaios temáticos; visita programada ao Museu de Arqueologia da USP.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Média das notas dos exercícios de análise de documentos, dos ensaios e de prova escrita no final do semestre.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Conservar as notas maiores de 5 e refazer a atividade (ou atividades) onde não se obteve o mínimo necessário. Data: setembro 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

CAMBRIDGE ANCIENT HISTORY

BLOCH/COUSIN, Roma e seu Destino.

G. BALANDIER, Antropo-lógicas. EDUSP (especialmente a 2a.parte)

M. ROSTOVITZEFF, História Econômica e Social do império romano.

E.T. SALMON, 1969, Roman Colonization under the Republic. Londres, T&H.

P.A. BRUNT, 1971, Classes e Conflitos Sociais em Roma Republicana (cap. 1, pp.13-38; cap.IV, pp.93-112).

C. NICOLET, 1977, Rome et la conquête du monde méditerranéen. Paris, PUF.

M. BEARD/M.CRAWFORD, 1985, Rome in the Late Republic. N.York.

METODOLOGIA I

1º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 111

Nº créditos: 05

Prof. Responsável: Sylvia Bassetto

TÍTULO: A NATUREZA DO CONHECIMENTO HISTÓRICO**I - OBJETIVOS:**

Trabalhar elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico, analisando as diferentes propostas metodológicas presentes na produção historiográfica dos séculos XIX e XX.

II - CONTEÚDO:

1. História e seu objeto
2. Representação histórica do tempo
3. O tema da totalidade no discurso historiográfico
4. Conhecimento histórico: perspectivas contemporâneas

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas Teóricas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nos seminários. Elaboração de relatórios de leitura. Trabalho escrito ao final do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Assiduidade e desenvolvimento no decorrer do curso. Interesse e participação. Capacidade de sistematização de dados e transferência de conceitos.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita sobre um ou mais itens do programa em setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

CHESNAUX, J. - Hacemos tabla rasa del pasado? A propósito de la História y de los historiadores. México, Siglo Veintiuno, 1977.

CERTEAU, M. de - A Escrita da História. Trad. Maria de L. Menezes, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.

FURET, F. - A Oficina da História. Trad. Felipe Jarro. Lisboa, Gradiva, s/d.

- VEYNE, P. - Como se escreve a história: Foucault revoluciona a História. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1982, (Cadernos UnB).
- PEREYRA, C. et alli - História para quê? México, Siglo Veintuno, ed., 1977.
- GOFF, Jacques & NORA, Pierre (dir) - Faire de l'Histoire: nouveaux problèmes, nouvelles approches, nouveaux objets. Paris, Gallimard, 1974, 3 vols.
- LEFORT, C. - As formas da História. São Paulo, ed. Brasiliense, 1979.
- SCHAFF, Adam - História e Verdade. Trad. Maria Paula Duarte. Lisboa, Editorial Estampa, 1974.

METODOLOGIA I

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 111

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Ana Maria de Almeida Camargo.

Título: Acontecimentos e história

I OBJETIVOS:

- .analisar as diferentes posições assumidas pelos historiadores, ao longo do tempo, face à constituição de seu objeto;
- .discutir a natureza do conhecimento histórico.

II - CONTEÚDO:

1. O acontecimento como elemento irreduzível da realidade
 - .o documento, o fato e a história linear
 - .o domínio individual
 - . história e tempo curto
2. O acontecimento como construção do historiador
 - .o dado, o fenômeno e a história descontínua
 - .o domínio do serial
 - .história e tempo longo

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- .aulas expositivas;
- .seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- .leitura e discussão de textos teóricos;
- .estudo de caso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- .capacidade de sistematizar dados e de formular e
- .transferir conceitos;
- .interesse e participação

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

prova escrita sobre um ou mais itens do programa no mês de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- .CARR, E. H. - "O historiador e seus fatos". In: - Que é história? Conferências George Macaulay Trevelyan proferidas por... na Universidade de Cambridge, janeiro-março de 1961. Trad. Lúcia Maurício de Alverga. Revisão

- técnica de Maria Yedda Linhares. 3ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. p. 11-29.
- .CHARTIER, Roger - "O passado composto: relações entre filosofia e história". In: A história cultural: entre práticas e representações. Trad. Maria Manuela Galhardo. Lisboa - Rio de Janeiro, DIFEL - Editora Bertrand Brasil, s.d.p. 69-89. (Memória e Sociedade)
- .CRUBELLIER, Maurice - O acontecimento em história social. In: A história social: problemas, fontes e métodos. Colóquio da Escola Normal Superior de Saint-Cloud (15-16 de maio de 1965). Lisboa, Edições Cosmos, 1973. p. 53-66. (Coordenadas)
- .DANTO, Arthur C. - "História y crónica:.. In: História y narración: ensayos de filosofía analítica de la historia. Intr. Fina Birulés. Trad. Eduardo Bustos. Barcelona, Ediciones Paidós - I.C.E. de la Universidad Autónoma de Barcelona, 1989. p. 53-98. (Pensamiento Contemporáneo, 5)
- .GLÉNISSE, Jean - "O objeto intelectual da pesquisa: o fato histórico". In: Iniciação aos estudos históricos. Colab. Pedro Moacyr Campos e Emília Viotti da Costa. 5ª ed.. São Paulo, Bertrand Brasil - DIFEL, 1986. p. 123-135.
- .IVANOV, Guennadi - Reflexões sobre o conceito de "facto" em história. In: MAGALHÃES-VILHENA, Vasco de (org.) - História, ciência social. Trad. Alberto Carreira. Lisboa, Livros Horizonte, 1981. p. 74-93 (Coleção Dialéctica, 6)
- .NEVEUX, Hugues - Sur les données historiques. Revue de Synthèse, Paris, 107 (4, 1-2): 39-51, Janvier-Juin 1986.
- .NORA, Pierre - Le retour de l'événement. In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (dir.) - Faire de l'histoire: nouveaux problèmes. Paris, Gallimard, 1984. p. 7-36. (Bibliothèque des Histoires)
- .POMIAN, Krzystof - "Événements". In: - L'ordre du temps. Paris, Gallimard, 1984. p. 7-36. (Bibliothèque des Histoires)
- .REVEL, Jacques - Événement. In: LE GOFF, Jacques et al. - La nouvelle histoire. Paris, CEPL, 1978. p. 166-167. (Les Encyclopédies du Savoir Moderne)
- .TUDESQ, André-Jean (dir.) - La presse et l'événement. Paris - La Haye, Mouton, 1973. (Travaux et Recherches du Centre d'Etudes de Presse)
- .VERÓN, Eliseo - Construir el acontecimiento. Trad. Beatriz Anastasi de Loné e Horácio Verbitsky. Buenos Aires, Gedisa, 1983. (Colección Libertad y Cambio - Comunicación)
- .VEYNE, Paul - Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos da UNB)

HISTÓRIA MEDIEVAL I ALTA IDADE MÉDIA

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 121

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: José Roberto de Almeida Mello

**Título: A formação da civilização cristã na Europa
Occidental, séculos V-X.**

I - OBJETIVOS:

Fornecer ao aluno as noções básicas sobre a formação da civilização medieval. Ensiná-lo a trabalhar as fontes e a bibliografia especializada relativas ao período.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução: orientação sobre o curso e sobre a natureza da História e do conhecimento histórico.
2. A História Medieval; periodização; bibliografia.
3. O Império Romano nos séculos IV E V.
4. As invasões bárbaras.
5. A ocupação do Ocidente: os reinos bárbaros
6. A ocupação do Ocidente: o Mediterrâneo e os árabes.
7. A reconstrução do Ocidente: o império Carolíngio.
8. A reconstrução do Ocidente: a sociedade cristã (a economia e as novas formas do relacionamento social).
9. A formação da cultura cristã: a herança romana, o cristinianismo e as culturas germânicas.
10. As invasões nórdicas e a desagregação do Império Carolíngio.
11. Os horizontes feudais: o fracionamento político da Europa Ocidental.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de obras indicadas na bibliografia e participação nas discussões de textos em classe. Elaboração de um pequeno trabalho.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

As notas serão atribuídas ao trabalho escrito e à participação nas atividades programadas em sala de aula.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Preparação de um trabalho escrito a ser entregue até o primeiro dia de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BANNIARD, M. - A Alta Média Ocidental. Póvoa de Varzim. Publ. Europa/América. s/d.
- DHONDT, J. - La Alta Edad Media. México (Siglo XXI): 1984.
- DOEHAERD, R. - Occidente durante la Alta Edad Media. Barcelona (Labor): 1984. 2ª ed.
- LOT, F. - O fim do Mundo antigo e o princípio da Idade Média. Lisboa (Eds. 70): 1985.
- MUSSET, L. - Las invasiones - las oleadas germánicas. Barcelona (Labor): 1982.
- _____ - Las invasiones - el segundo assalto contra la Europa Cristiana. Barcelona (Labor): 1982
- MANTRAN, R. - Expansão Muçulmana (secs. VIII-XI). S. P. (Pioneira): 1977.
- RICHÉ, P. - As invasões bárbaras. Mira Sintra (Europa/América). s/d.
- SONSOLES GUERRAS, M. - Os povos bárbaros. S.P. (Ática)
- MELLO, J. R. - O império de Carlos Magno. S. P. (Ática): 1990.

HISTÓRIA MEDIEVAL I (Alta Idade Média)

1º semestre 1992.

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 121

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Nachman Falbel

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos as informações básicas sobre o período bem como familiarizá-los com os principais problemas. Desenvolver o espírito crítico através do contato com as fontes e com a bibliografia referente aos temas abordados.

II - CONTEÚDO:

- 1) A decadência da civilização romana, os grandes movimentos de população e as transformações estruturais dos séculos III ao VIII.
- 2) A Europa bárbara e a evolução econômica, social, cultural, política e institucional na Alta Idade Média.
- 3) As etapas de constituição do regime senhorial e do feudalismo.
- 4) O renascimento das instituições imperiais na Cristandade Ocidental e suas consequências.
- 5) O Império Carolíngio: instituições políticas, a Igreja e o Império.
- 6) O Islão e sua expansão em direção ao Ocidente: o encontro entre as duas civilizações.
- 7) O panorama europeu no fim da Alta Idade Média: a formação de novos reinos.
- 8) A ascensão dos Otonidas e a formação do Sacro Império Romano Germânico.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e exercícios de análise de texto nos seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Frequências às aulas e fichamentos, participação nas discussões e seminários, provas de aferição do aprendizado.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Atribuição de igual valor às provas de aferição do aprendizado referente à matéria do curso teórico e às atividades de participação no seminário.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: O exame de recuperação consistirá de uma prova escrita sobre a matéria dada durante o semestre no mês de setembro/92.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- CALMETTE, J. - Le monde Féodal. Paris, 1934.
DAWSON, Chr. - The Making of Europe. N.Y., 1960.
HEERS, J. - Précis d'Histoire du Moyen Âge. Paris, 1968 .
Tradução port. EDUSP.
HALPHEN, L. - Les Barbares. Paris, 1944.
HALPHEN, L. - L'Essor de l'Europe. Paris, 1932.
LOPEZ, R.S. - La Naissance de l'Europe. Paris, 1962.
Tradução portuguesa e espanhola.
PRÉVITÉ, C.W. e Orton. - The Shorter Cambridge Medieval History. Cambridge, 1952.

HISTÓRIA MODERNA I

1º semestre de 1992.

Disciplina: Básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 231

Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Nicolau Sevcenko

Título: História Moderna I: Introdução à Modernidade.

I - OBJETIVOS:

O objetivo básico do curso é a construção de uma compreensão substantiva dos vários significados da experiência histórica da Modernidade, no momento de sua emergência, entre os séculos XIV e XVII. Demais objetivos decorrem dessa questão elementar e se referem às suas etapas, suas múltiplas feições e dimensões, seu alcance, direções e efetividade. Tomando como referencial maior o nível da cultura, as incursões historiográficas e teóricas são contudo projetadas para englobar também os níveis social, político, econômico e material.

II - CONTEÚDO:

1. A Crise do Feudalismo.
2. Condições do Advento da Modernidade.
3. Renascimento.
4. Expansão Marítima e Comercial.
5. As Reformas Religiosas.
6. Absolutismo.
7. Mercantilismo.
8. Sociedade do Antigo Regime.
9. Maneirismo e Barroco.
10. Modernidade e Crise Cultural.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As atividades previstas se comporão de momentos expositivos revezados entre professor e alunos, debates sobre textos e temas pré-determinados, leitura e análise conjunta de documentos da época.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Constarão do acompanhamento e participação nos momentos expositivos a encargo do professor e produção de seus próprios momentos expositivos. Leitura de textos e documentos indicados ou escolhidos por iniciativa do aluno. Participação e promoção dos debates. Redação de texto dissertativo.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O aproveitamento das aulas será aferido através da participação e iniciativa do aluno na promoção dos debates, leituras, exposições orais e redação de textos dissertativos.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de trabalhos a combinar. (Setembro de 1992).

VII - BIBLIOGRAFIA:

Obras Gerais de referência e consulta: coleções -
História Geral das Civilizações. Dir. Maurice CROUZET, São Paulo., Difel, vols. IX a XII.
Rumos do Mundo. Dir. Lucien Febvre, Lisboa, Ed. Cosmos, vários vols.
Peuples et Civilizations. Dir. L. HALPHEN e P. SAGNAC, Paris, P.U.F., vols. XVIII a XXII.
New Cambridge Modern History. Dir. G. CLARK, Cambridge, U.P., 14 volumes.
Nouvelle Clio. Dir. P. EMERLE e R. BOUTRUCHE, Paris, P.U.F., vários vols., com traduções em espanhol (Barcelona, Labor) e português (DIFEL/Edusp).

HISTÓRIA MODERNA I

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 231

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: José Jobson de Andrade Arruda

**Título: O Estado Moderno: Formação, consolidação
resistências (séculos XIV-XVI)**

I - OBJETIVOS:

A temática central da época Moderna é a formação do Estado, em seus dois momentos privilegiados: o da rearticulação das monarquias medievais nos séculos XIV e XV e o da consolidação do Estado na sua ossatura absolutista no século XVI. Em torno deste eixo fundamental, de natureza sócio-política se articularão as dimensões econômicas, religiosas e culturais na busca de uma compreensão totalizadora do fenômeno histórico maior da modernidade.

II - CONTEÚDO:

1. O feudalismo: natureza, função e crise de transformação.
2. As crises de retratação no século XIV e crescimento no século XV.
3. Tensões e conflitos sociais: rebeliões urbanas e revoluções camponesas.
4. A rearticulação do poder: a emergência das Monarquias Nacionais.
5. A expansão comercial e marítima: as origens da economia-mundo.
6. Fé, Estado e Igreja: As reformas religiosas do século XVI.
7. Ciência e Cultura: A Civilização da Renascença.
8. Estratificação e conflito social: o Estado Absolutista.
9. Capital mercantil, política mercantilista e sistema colonial.
10. A Cultura da Época Moderna: Maneirismo, Barroco e Modernidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será desenvolvido com base em aulas expositivas nas quais se estimulará o máximo possível a participação dos alunos - e em seminários sob a forma de painéis apresentados coletivamente pelos alunos, com base em textos e documentos previamente indicados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Com base numa coletânea de documentos curtos previamente fornecida aos alunos, se procurará estimular sua participação sob a forma de intervenção nas aulas expositivas. Igualmente, serão solicitados a apresentar um seminário sobre autores/documentos. Será exigido um trabalho criativo de final de curso que envolverá a redação de um ensaio histórico sobre um tema de sua própria eleição, diretamente relacionado com o conteúdo programático ministrado.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação se fará com base em dois elementos básicos: a participação no seminário coletivo e o ensaio histórico, com pesos iguais.

A participação dos alunos no decurso das aulas expositivas, no transcorrer dos seminários de seus colegas, constituir-se-á num elemento complementar de avaliação para diferenciação de notas com vistas a atingir médias mínimas de corte ou promover diferenciações de mérito. Jamais serão utilizadas para reduzir as médias atingidas a partir dos dois elementos básicos.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Na recuperação será exigido um ensaio específico, à semelhança do ensaio histórico de final de curso, com tema a ser anunciado aos alunos na primeira semana de agosto de 1992 a prazo fatal de entrega marcado para o dia 22 de setembro de 1992.

BIBLIOGRAFIA:

1. A Bibliografia específica, será fornecida a cada aula.
2. Bibliografia Básica: obras gerais de referência e consulta.

História Geral das Civilizações, Dir. Maurice Crouzet, São Paulo, Difel, vols. IX a XII.

Rumos do Mundo. Dir. Lucien Febvre, Lisboa, Ed. Cosmos, vários vols.

Peuples et Civilizations. Dir. L. Halphen e P. Sagnac, Paris, PUF., vols. XVIII a XXII.

New Cambridge Modern History. Dir. G. Clark, Cambridge, U. P., 14 vols.

Nouvelle Clio. Dir. P. Emerle e R. Boutruche, Paris, PUF., vários vols. Tradução espanhola da Labor, Barcelona. Tradução portuguesa da Difel/Edusp.

The Fontana Economic History of Europe. Dir. Carlo M. Cipolla Glasgow, Collins/Fontana Books, dois volumes.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL I

1º semestre de 1992.

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 241

Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Mary Lucy Murray Del Priore

Título: "Cultura e Cotidiano no Brasil Colonial"

I - OBJETIVOS:

- Conhecer as adaptações, resistências, mudanças e maneiras pelas quais instalaram-se e reproduziram-se culturalmente no Brasil as diretrizes do império colonial português e da Igreja Tridentina.
- Estudar, através de documentação de época, mentalidades, representações e práticas culturais que teriam influenciado o cotidiano da colonização.
- Discutir inter-relações entre o individual e o coletivo, o cotidiano e a longa duração, o intencional e o inconsciente, o conjuntural e o estrutural, o marginal e o geral na História do Brasil.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução ao curso: aspectos metodológicos e informações preliminares sobre a Colônia.
2. Cenários e sons do Brasil Colonial. (Aula com slides e música do período)
3. O nascimento do homem moderno e a aculturação no além-mar.
4. O "velho" encontra o "novo": estranhamento frente a nova terra e a sua gente.
5. A Inquisição caça diabos na Colônia.
6. Cotidiano e vida familiar de livre e escravos
7. Normas para bem viver em colônias.
8. Desvios e transgressões da norma tridentina.
9. A religiosidade popular entre eremitas e peregrinações.
10. As irmandades religiosas de negros e brancos.
11. Festas e lazer na Colônia.
12. A cultura da morte: práticas e mentalidades.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

"Encontro de Ciências Sociais", no entender de Jacques Le Goff, a História das Mentalidades possibilita a apreensão do processo de colonização através de uma abordagem que privilegia sobretudo as resistências e a longa duração nos comportamentos coletivos. O estudo das práticas, do

cotidiano e das atitudes frente a vida e a morte permitem o conhecimento da dinâmica sócio-cultural da Colônia além de utilizar referências familiares às ciências sociais. O curso incentivará uma bibliografia interdisciplinar, procurando unir o passado mais remoto, ao presente mais imediato.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários sobre livros relacionados na Bibliografia e documentos a serem fornecidos pelo professor.
- Uma prova ou trabalho final.
- Uma análise de um documento sugerido pelo professor.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Além da prova final e da análise de documentos, será utilizado como critério de avaliação, a participação individual do aluno nas aulas e no preparo de seminários previamente indicados.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos de recuperação deverão entregar um trabalho escrito baseado em 3 (três) temas ligados ao conteúdo do curso e a análise de um documento. A recuperação deverá se realizar no mês de setembro de 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

FONTES IMPRESSAS:

- ABREU, J. Capistrano de - Primeira Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil. São Paulo, Ed. Eduardo Prado, 1925 e 1929.
- - Primeira Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil. Confissões da Bahia (1591-1592). Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1935.
- LAPA, José Roberto do Amaral - Livro de Visitação do Santo Ofício ao Estado do Grão Pará. (1763-1769). Petrópolis, Vozes, 1978.
- Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Feitas e ordenadas pelo Ilustríssimo e Rev. Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide em 12 de junho de 1707. São Paulo, 1853.
- ANTONIL, André João - Cultura e opulência no Brasil por suas Drogas e Minas (1711). São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1967.
- CARDIM, Fernão - Tratados da Terra e Gente do Brasil. (1625). Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1980.
- GANDAVO, Pero Magalhães - Tratado da Terra do Brasil (1576) Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1980.
- TRANCOSO, Gonçalo Fernandes - Contos & História de Proveito & Exemplo. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1982.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARIÉS, Philipe - História Social da criança e da família. Rio de Janeiro, Zahar Editora, 1978.
- - História da morte no Ocidente. Rio de Janeiro, Francisco Alves Editora, 1977.
- - O homem diante da morte. Vol. I e II. São Paulo, Francisco Alves Editora, 1981.
- BAKTHIN, Mikhail - A cultura popular na Idade Média e Renascimento. São Paulo, Hucitec, 1987.
- BOSCHI, Caio Cesar - "As visitas diocesanas e a Inquisição na colônia". in: Revista Brasileira de História N° 14., mar/ago 1987.
- CORRÊA, Marisa - "Repensando a família patriarcal brasileira" in ALMEIDA, M.S.K. et Alii. Colcha de Retalhos. Estudos sobre a família no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- DEL PRIORE, Mary - A Mulher na História do Brasil. São Paulo, Contexto, 1988.
- - História da criança no Brasil. São Paulo, Contexto, 1991.
- DELUMEAU, Jean - El catolicismo de Lutero e Voltaire. Trad. Barcelona, Ed. Labor, 1973.
- FIGUEIREDO, Luciano R. "O avêso da memória. Estudo do papel, participação e condição da mulher no século XVIII mineiro". Relatório final de pesquisa apresentado à Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 1984.
- FLANDRIM, Jean-Louis. - O sexo no Ocidente. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- FOUCAULT, Michel - Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1977.
- - História da sexualidade. Vol. I, II e III. Rio de Janeiro, Graal, 1985.
- FREYRE, Gilberto - Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1973.
- HELLER, Agnès - O cotidiano e a História. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - A visão do Paraíso. São Paulo, Cia. ed. Nacional, 1977.
- - Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1976.
- LARA, Silvia H. - Campos da Violência. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- - "O castigo exemplar dos escravos no Brasil Colonial", in: Recordar Foucault, RIBEIRO, Renato Janine (org.), São Paulo, Brasiliense, 1985.
- LE GOFF, Jacques et alii - A Nova História. Trad. Lisboa, Edições 70, 1984.
- LIMA, Lana G. (org.) - Mulheres, adúlteros e padres. História e Moral na Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro, Ed. Dois Pontos, 1987.

- LONDOÑO, Fernando T. - "El concubinato y la Iglesia en el Brasil Colonial", in: Cadernos CEDHAL/USP, 1988.
- MARCÍLIO, Maria Luíza - "O Povo na Igreja do Brasil Tradicional: indicações documentais para uma história do catolicismo popular brasileiro, da colônia aos meados do século XIX". in: Vários CEHILA, Para uma História da Igreja na América Latina. Petrópolis, Vozes, 1986.
- MATTOSO, Kátia Queiroz - Família e sociedade na Bahia do século XIX. Salvador, Ed. Corrupio, 1988.
- MARTINS, José de Souza (org.) - A morte e os mortos na sociedade brasileira. São Paulo, Hucitec, 1983.
- MOTT, Luiz R.B. - "Relações raciais entre homossexuais no Brasil Colônia". In: Revista Brasileira de História. Vol.10, 1985.
- NOVINSKY, Anita - "A igreja no Brasil colonial. Agentes da Inquisição". Anais do Museu Paulista. Tomo XXXIII, 1984.
- _____ - "Heresia, mulher e sexualidade: algumas notas sobre o Nordeste dos séculos XVI e XVII". In: BRUSCHINI, M.C.C. et alii - Vivência. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- PRADO JR, Caio - Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- RANGLES, W.G.L. e WACHTELL, N. - Para uma história antropológica. Trad. Lisboa, Ed. 70, 1974.
- SAMARA, Eni de M. - A Família Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- SILVA, Maria Beatriz N. da - Sistema de casamento no Brasil colonial. São Paulo, EDUSP, 1984.
- SCHWARTZ, Stuart B - Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- SOUZA, Laura de Mello e - O diabo na terra de santa cruz. São Paulo, Cia. das Letras, 1986.
- VAINFAS, Ronaldo (org.) - História e sexualidade no Brasil. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- _____ - O trópico dos pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil Colonial. Tese de Doutorado apresentada na FFLCH/USP, 1988.
- VENÂNCIO, Renato - "Ilegitimidade e concubinato no Brasil Colonial", in: Cadernos do CEDHAL/USP, 1988.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL I

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 241

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Ilana Blaj

**Título: A colonização brasileira nos séculos XVI e XVII:
origens e dinâmica de uma sociedade estamental
escravista.**

I - OBJETIVOS:

- Discutir a constante inter-relação entre fatores internos e externos na estruturação da colônia brasileira.
- Enfatizar o papel da escravidão da organização e da produção enquanto fundamentos básicos da constituição da sociedade colonial.
- Analisar os modelos e tipologias criados pela historiografia acerca da colônia e discutir o privilegiamento dado ao setor exportador.
- Examinar os testemunhos contemporâneos enquanto expressão de um imaginário social.
- Retraçar a formação de nossa sociedade colonial buscando suas características básicas enquanto sociedade estamental-escravista.

II - CONTEÚDO:

I UNIDADE: Metrópolis e colônias nos quadros do Antigo

Sistema Colonial: as flexibilidades do sistema.

1. A estruturação do Brasil Colonial: temas de estudo e de debate.
2. Portugal e a questão da modernidade.
3. Os mecanismos básicos do Antigo Sistema Colonial e os interesses internos: pacto colonial e exclusivo comercial.
4. Colônia de exploração e colônia de povoamento: tipologias e prática concreta.

II UNIDADE: As "visões do paraíso": projetos, trabalho e colonização.

1. A visão edênica e o imaginário da colonização
2. A questão do trabalho indígena.
3. A escravidão negra e os interesses internos.
4. O Eden relativizado: trabalho e colonização.

III UNIDADE: A organização da produção e a dinâmica da sociedade colonial brasileira.

1. A racionalidade interna da plantagem escravista: o latifúndio açucareiro.
2. A dominação interna no mundo dos homens livres: os lavradores de cana.
3. A questão do mercado interno colonial.
4. A sociedade colonial brasileira: tentativas de caracterização.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, painéis-sínteses, análise de textos teóricos e historiográficos, exercícios de análise de fontes primárias.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação em sala de aula, atendimento nos plantões, realização de relatórios, seminários e provas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação pretende ser contínuo e sistemático. Os alunos serão orientados em classe e nos plantões tanto em relação às leituras e pesquisas quanto à elaboração dos relatórios e análises dos textos contemporâneos.

Além da participação em aula e freqüência nos plantões de atendimento, os alunos serão avaliados formalmente nas diversas unidades do curso através de:

I Unidade: relatório individual.

II Unidade: análise de um cronista

III Unidade: prova individual

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

De acordo com a Resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado freqüência mínima regimental e nota mínima de três (3,0).

Os trabalhos de recuperação serão os mesmos desenvolvidos durante o curso com o seguinte prazo de entrega:

01/09/1992: entrega do relatório individual da I Unidade

15/09/1992: entrega da análise de um cronista colonial

22/09/1992: entrega de um dos temas da III Unidade

VIII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Textos a serem lidos obrigatoriamente durante o curso)

Relatos Contemporâneos

ANDREONI, João Antonio (Antonil) - Cultura e Opulência do Brasil, 2ª ed., SP., Cia Editora Nacional, 1966.

(BRANDÃO, Ambrósio Fernandes) - Diálogo das Grandezas do Brasil, 2ª ed. integral aumentada por José Antonio Gonsalves de Mello, Recife, Imprensa Universitária, 1966.

- CARDIM, Fernão - Tratados da Terra e Gente do Brasil, B. H., ed. Itatiaia, SP., Edusp, 1980.
- GANDAVO, Pêro de Magalhães - Tratado da Terra do Brasil: História da Província Santa Cruz, B.H., ed. Itatiaia, SP., Edusp, 1980.
- SOUSA, Gabriel Soares de - Tratado Descritivo do Brasil em 1587, 5ª ed., SP., Cia Editora Nacional; Brasília, INL, 1987.
2. Bibliografia
- FALCON, Francisco J. C. - Mercantilismo e Transição, SP., ed. Brasiliense, 1981.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral - Terra, Trabalho e Poder, SP., ed. Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan - Circuito Fechado, SP., ed. Hucitec, 1976.
- FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil, 17ª ed., SP., Cia. Editora Nacional, 1980.
- GORENDER, Jacob - O escravismo colonial, 4ª ed., SP., ed. Ática, 1985.
- GORENDER, Jacob - A Escravidão Reabilitada, SP., ed. Ática; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.
- LAPA, José Roberto do Amaral - O Antigo Sistema Colonial, SP., ed. Brasiliense, 1982.
- LARA, Silvia Hunold - Campos da Violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808. R.J., ed. Paz e Terra, 1988.
- LINHARES, Maria Yedda e SILVA, Francisco Carlos Teixeira - História da Agricultura Brasileira, SP., ed. Brasiliense, 1981.
- MARCHANT, Alexander - Do Escambo à Escravidão, 2ª ed., SP., Cia. editora Nacional, Brasília, INL, 1980.
- MELLO, Evaldo Cabral de - O Nome e o Sangue. Uma fraude genealógica no Pernambuco Colonial, SP., Companhia das Letras, 1989.
- MESGRAVIS, Laima - "Os aspectos estamentais da estrutura social do Brasil Colonia" IN: Estudos Econômicos, vol. 13, nº especial, SP., Instituto de Pesquisas Econômicas, 1983.
- NOVAIS, Fernando A. - Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808), SP., ed. Hucitec, 1979.
- PRADO JR, Caio - Formação do Brasil Contemporâneo, 9ª ed., SP., ed. Brasiliense, 1969.
- SCHWARTZ, Stuart B. - Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial, SP., Cia das Letras, 1988.
- SERGIO, Antonio - Breve Interpretação da História de Portugal, 3ª ed., Lisboa, Livraria Sá da Costa ed., 1974.
- SODRÉ, Nelson Werneck - Formação Histórica do Brasil, 5ª ed., SP., ed. Brasiliense, 1968.
- VILAR, Pierre - "A transição do feudalismo ao capitalismo", IN: SANTIAGO, Theo A. (org.), Capitalismo, transição, RJ., Livraria Eldorado Tijuca Ltda., 1974.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

1º semestre de 1992

Código: FLH 251

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Maria Luiza Marcílio

I - OBJETIVOS:

No ano da celebração internacional do 5º Centenário da Descoberta da América, levar os alunos a refletirem sobre os vários significados e estudos sobre o evento e seu impacto no Novo Mundo. O encontro de três povos na América e suas trajetórias será objeto de análise.

II - CONTEÚDO:

- 1 - A problemática da historiografia no 5º Centenário da Descoberta da América.
- 2 - Descoberta da América.
- 3 - Encontro de dois Mundos.
- 4 - Invasão da América?
- 5 - A ação da Igreja no Novo Mundo - séculos 16 e 17.
- 6 - O Estado Colonial.
- 7 - A hecatombe demográfica.
- 8 - Sistemas de exploração econômica.
- 9 - Famílias, Mulher, Crianças.
- 10 - Conclusão.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas. Seminários. Discussão - obras e documentos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários temáticos semanais. Trabalho escrito de final de curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação ativa em seminários. Ponderação maior ao trabalho de final de curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita reflexiva sobre um tema sorteado de uma lista de 5 pontos previamente divulgados. A prova realizar-se-á no mês de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BATAILLON, Saint-Lu, A. - El Padre Las Casas y la defensa de los Indios. Barcelona, Ariel, 1976. 2^a ed.
- CASTILLO, B. D. del - Historia verdadera de la Conquista de Nueva España. México, Ed. Porrúa, 1980, 12^a ed.
- COLL, J. O. de - La resistencia indígena ante la Conquista. México, Siglo Veinteuno, 1980, 3^a ed.
- CÉSPEDES, G. - América Latina colonial hasta 1650. México, Sep Setentas, 1976.
- GOMARA, F. L. de - Historia General de las Indias y vida de Hemán Cortès. Caracas, Bibl. Ayacucho, 1979.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé - Brevissima relação da destruição das Indias. O Paraiso Destruído. Porto Alegre, LPM, 1984.
- LIPSCHUTZ, A. - El problema racial en la conquista de América. México, Siglo Veinteuno, 1975, 3^a ed.
- ANDRÉ-VICENT, Ph. - Bartolomé de Las Casas, prophète du Nouveau Monde. Paris, Jules Tallander, 1980.
- TODOROV, T. - The Conquest of América. Cambridge, Harper-Row, 1984.
- THOMPSON, J.E.S. - História y Religión de los Mayas. México, Siglo XXI, 1982, 5^a ed.
- WACHTEL, N. - La vision des vaincues. Paris, Gallimard, 1971.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

1º semestre de 1992.

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 251

Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Inez Garbuio Peralta

**Título do Curso: Encontro, Confrontos e Conquista:
Espanhois, Aztecas e Incas.**

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos subsídios para uma reflexão crítica sobre a conquista dos Impérios Azteca e Inca pelos espanhóis.

II - CONTEÚDO:

- 1 - A Península Ibérica no século XV.
A mentalidade hispânica.
O Aventureiro - herói.
- 2 - O Império "Nauatle" no século XV.
A Sociedade.
O "Calpulli."
- 3 - O Império "Tawantinsuyo" no século XV.
A Sociedade.
O "Ayllú".
- 4 - A conquista.
Fernão Cortez e o Império Azteca (mexico).
Francisco Pizarro e o Império Inca.
- 5 - O Sistema Colonial Espanhol:
Incas e Astecas sob a dominação espanhola.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análise de textos e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras programadas para análise.
- Elaboração de Seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de Seminários.
- Análise em classe de leituras indicadas.
- Apresentação de Paper no final do curso.

VI - CRITÉRIO DE RECUPERAÇÃO:

Prova Escrita sobre um dos temas desenvolvidos em classe.
- A prova realizar-se-á no mês de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- STANLEY, J. y SLEIN, Barbara H. - La Herencia colonial de América Latina Siglo XXI, México, 1971.
- TODOROV, Tzvetan - A conquista da América - a questão do outro - Ed. Martins Fontes, S. P. 1983
- GUILLEN, Edmundo - Visión Peruana de la conquista - (la Resistência Incaica e la invasion española). Ed. Milla Batres, Ima, 1979.
- COLL, Josefina Oliva - A Resistência Indígena (do México à Patagonia, a história da luta dos índios contra os conquistadores) Ed. L & PM, Porto Alegre, 1986.
- MEGGERS, Betty J. - América Pré Histórica, Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979.
- LUMBRERAS, Luis G. - Uma Nueva Visión del Antiguo Peru. Publicado por Municipalidad de Lima Metropolitana, Lima, 1986.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé - Brevissima Relação da Detruição das Indias - O Paraíso Destruído. (Apresentação e notas de Eduardo Bueno), Ed. L&PM, Porto Alegre, 1985.
- CHAUNU, Pierre - Sevilha e a América - nos séculos XVI E XVII. Ed. Difel, S. Paulo, 1980.
- VILAR, Pierre - Ouro e moeda na História - 1450/1920. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1981.
- BELLOTTO, Manuel Lelo e CORRÊA, Ana Maria Martinez - A América de Colonização Espanhola. Hucitec, S.P.M., 1979.

OBS.: Outras indicações bibliográficas serão feitas no decorrer do curso.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

1º Semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 251

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Emanuel Soares da Veiga Garcia

Título: Aspectos fundamentais da Colonização Espanhola na América

I - OBJETIVOS:

Considerar a História da Colonização Espanhola na América nos séculos XVI, XVII, e XVIII, colocando em destaque a política reformista de Carlos III e suas repercussões na América.

Propõe-se desenvolver um estudo comparativo entre as administrações dos "Habsburgos" e as reformas ditadas pelos "Borbons".

II CONTEÚDO:

Estudo das 3 etapas da Colonização Espanhola na América, a saber: Monopólio Régio, Monopólio das Cias. Privilegiadas de Comércio e Navegação e o Comércio livre Espanhol. O confronto entre as duas posturas: conservadorismo e liberalismo e seus reflexos nas colônias espanholas da América. A repercussão do ideário da Revolução Francesa na conjuntura espanhola e americana do século XVIII. A ruptura do pacto colonial e o processo de emancipação da América espanhola.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas serão oferecidas em dois momentos:

1. Técnico: aulas expositivas oferecendo análise e reflexão historiográfica.

2. Seminários: Temas indicados pelo professor, preparados e apresentados por grupos de alunos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Serão promovidos debates, durante o semestre, em torno dos termos apresentados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final. Os temas serão de livre escolha dos alunos.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Será feita no mês de setembro de 1992 - Prova Escrita

VI - BIBLIOGRAFIA:

- HARING, Clarence H. - El Império Hispánico en America. Buenos Aires, 1966, 1ª ed.
- HARING, Clarence H. - Comércio y navegacion entre España y las Indias. México, 1939.
- CAJDEQUI, J. Maria ots - El Estado español en las Indias, México, 1946.
- LINCH, John - Administracion colonial Española. Buenos Aires, 1967, 2ª ed.
- CASADO, Vicente Rodrigues - La política y los políticos en le reinado de Carlos III. Madrid, 1962.
- DEYON, Pierre - O Mercantilismo. São Paulo, 1973.
- VILLAR, Pierre - Dr. et monnale dans L'Histoire (1450-1920). Paris, 1974.
- VIVES, J. Vicens - História Social y Economica de Espanha y América. Barcelona, 1957.
- GARCIA, Emanuel S. V. - O comércio ultramarino espanhol no Prata. São Paulo, 1982.
- Garcia, Emanuel. S. V. - As duas Argentinas. São Paulo, 1990.

HISTÓRIA IBÉRICA I

1º Semestre 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 261

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Vera Lúcia Amaral Ferlini

I - OBJETIVOS:

A partir do conhecimento da situação político-econômico social de Portugal no século XV, situar a problemática da crise de 1383-1385, a consolidação do poder monárquico, as novas articulações sociais e de poder e o projeto de expansão. Relacionar esse quadro à mentalidade renascentista, às transformações religiosas e à conjuntura econômica, de forma a entender as determinações gerais da Conquista e da organização do Império. Relacionar a questão da União das Coroas Ibéricas e da restauração às lutas pela hegemonia européia e colonial. Debater a noção de "atraso econômico", situando a política econômica portuguesa da Época Moderna no contexto da especificidade de suas estruturas sociais e de poder. a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico de Portugal entre os século XIV e o início do século XVIII; b) Comparar as diferentes abordagens sobre a formação e decadência do Império Colonial Português; c) Discutir a problemática da acumulação de capitais em Portugal e a questão do "atraso econômico"; d) Estimular pesquisas sobre a História do Império Colonial Português.

II - CONTEÚDO:

1. O processo de centralização política em Portugal até o século XIV; 2. A estrutura sócio-econômica de Portugal no século XIV; 3. Os conflitos sociais e políticos e a crise de 1383-85; 4. A reordenação interna de Portugal, a Monarquia de Avis e o projeto de expansão; 5. A construção do Império e o impacto do Novo Mundo; 6. A União Ibérica e as modificações do Império Colonial; 7. A Restauração, as novas alianças e os problemas do Império; 8. Problemas de acumulação em Portugal: as tentativas de desenvolvimento manufatureiro no século XVII e o Tratado de Methuen.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Análise de textos de época; Reflexão historiográfica; Seminários temáticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão atribuídas notas a: Prova temática (1); Fichamentos de leituras (4); Seminário, com relatório em grupo (1).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Fichamento e discussão de textos (prova oral).

. Prova escrita.

. Data: setembro 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, João Lucio de - Épocas de Portugal econômico. 3ª ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1973.
- BOURDON, Albert-Alain - História de Portugal. Trad. port. Lisboa, 1974.
- BOXER, C.R. - O Império colonial português. Trad. port. Lisboa, Edições 70, 1977.
- CASTRO, Armando - Portugal na Europa de seu tempo. Lisboa, Seara Nova, 1970.
- COLEHO, Antonio Borges - A Revolução de 1383. Lisboa, Editorial Caminho, 1981.
- CUNHAL, Alvaro - As lutas de classe em Portugal nos fins da Idade Média. Lisboa. Editorial Estampa, 1975.
- DIAS, Carlos Malheiros (dir) - História da Colonização portuguesa do Brasil. Porto, Litografia Nacional, 1924.
- FALCON, Francisco José Calazans - Política econômica e monarquia ilustrada. A época pombalina. São Paulo, Ática, 1982.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - O poder real em Portugal e as origens do absolutismo. São Paulo, USP, 1946.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - Portugal na época da restauração. São Paulo, USP, 1971.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Os descobrimentos e a economia mundial. 2ª ed. Lisboa, Editorial Presença, 1981, 4 vols.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Ensaaios. 2ª ed. Lisboa, Sá da Costa, 1978.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Estrutura da antiga sociedade portuguesa. 4ª ed- Lisboa, Arcádia, 1980.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Visão do Paraíso. 2ª ed. São Paulo, Nacional, 1969.
- MACEDO, Jorge Borges de - A situação econômica no tempo de Pombal. Lisboa, 1951.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - História de Portugal. 8ª ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.
- MAURO, Frédéric - Le Portugal, Le Bresil et l'Atlantique au XXVIIe. siecle(1570-1670). Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1983.
- NOVAIS, Fernando Antonio - Portugal e Brasil na crise do anti-sistema colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979.

- PERES, Damião (org.) - História de Portugal. Barcelos, 1929, 6 vols.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - História de Portugal. 2ª ed. Lisboa, Editorial Verbo, 1978.
- SERRÃO, Joel (org.) - Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SIDERI, Sandro - Comércio e poder. (Colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas). Trad. port.

HISTÓRIA IBÉRICA I

1º semestre de 1992.

Disciplina: básica.

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 261

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Maria Luiza Tucci Carneiro.

I - OBJETIVOS:

- debater acerca do centenário dos descobrimentos, repensando de forma crítica, a historiografia contemporânea.
- repensar, pesquisar e analisar a História de Portugal e Espanha a partir de fontes primárias, literárias e iconográficas.

II - CONTEÚDO:

- 2.1 - Velho Mundo, Novo Mundo:
 - o fantástico, a fábulo e o mistério
 - o novo mapa do mundo e uma nova mentalidade
 - novos mitos, velhas ambições
- 2.2 - O Homem descobridor, o Homem navegador:
 - concepções de mundo
 - a questão da modernidade: tempo de mudanças
 - o misticismo de Colombo: missão apocalíptica
 - interpretações da conquista
- 2.3 - A construção do Império Ibérico Moderno:
 - a serviço de Deus e do lucro
 - tempos épicos de pilhagem
- 2.4 - Racismo e Preconceito:
 - a Espanha das três religiões
 - Gênese e persistência da mentalidade racista
 - a questão da pureza de sangue
- 2.5 - Instituição da Fé e do Poder:
 - a Santa Inquisição e os cristãos novos
 - A iconografia da Inquisição: o real e o imaginário
 - A Inquisição no cinema contemporâneo
- 2.6 - Sebastianismo: trajetória e metamorfose
 - a força do mito
 - Messianismo e literatura

- 2.7 - O Império segundo Vieira:
- fontes do milenarismo de Vieira
- História do Futuro
- 2.8 - O século do Ouro e o mundo picaresco espanhol:
- a fauna picaresca
- o romance como fonte histórica.
- 2.9 - A decadência do Império Português:
- Pombal e a Ilustração
- A visão dos estrangeirados: interpretação da realidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Análise e interpretação de textos contemporâneos e fontes primárias e não convencionais. Projeção de slides e filmes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- participação nas aulas teóricas através do debate e análise das fontes e historiografia contemporânea acerca da história ibérica.
- fichamentos, resenhas críticas e seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Fichamentos
- Resenha crítica de um livro a ser indicado
- Prova escrita: análise de um documento e de uma obra historiográfica.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- Novos fichamentos
- Resenha crítica de uma outra obra.
- Prova escrita (data a ser combinada com o prof. em Setembro de 1992).

VII - BIBLIOGRAFIA:

- MORSE, R. - El espejo de própero: un estudio de la dialéctica del Nuevo Mundo, México, Siglo Veintiuno, 1982.
- BOXER, C. R. - O Império Colonial Português (1415-1825), Lisboa, Ed. 70, 1969.
- CERVO, A. L. - Contacto entre civilizações, São Paulo, McGraw-Hill, do Brasil, 1975.
- TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro, São Paulo, Martins Fontes, 1982.
- PERISTIANY, J. G. - El concepto del honor en la sociedade mediterrânea, Barcelona, Nueva Colección Labor, 1968.

- DEFOURNEAUX, M. - La vie quotidienne en Espagne au siècle d'Or, Paris, Hachette, 1985.
- POLIAKOV, L. - De maomé aos Marranos, São Paulo, Perspectiva, 1984.
- REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDÉIAS: Cultura, Política e mentalidades, Coimbra, Inst. de História e Teoria das Idéias, 1989.
- NOVINSKY, A. - Inquisição: Inventários de bens confiscados a cristãos novos, Porto, Imprensa Nacional, s.d.
- SOUZA, Laura de MELLO e, O diabo e a terra de Santa Cruz, São Paulo, Cia. das Letras, 1986.
- HEERS, J. - Crhistophe Colomb, Paris, Hachette, 1981.
- GORMAN, E. O' - The invention of America, Bloomington, Indiana UP, 1961.
- CARNEIRO, M. L. T. - Preconceito racial em Portugal e Brasil Colonia, São Paulo, Brasiliense, 1988 (2^a ed.)

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos do USP

Código: FLH 331

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Arnaldo Daraya Contier

**Título: "Música, política e cultura: Paris, Milão, Roma,
Munique e Berlim. (1909-33)".**

I - OBJETIVOS:

1. Introduzir o aluno no estudo da intertextualidade (palavras, sons e imagens).
2. Promover debates metodológicos e historiográficos sobre "temas de história contemporânea".
3. Desenvolver algumas técnicas de análise e interpretação de textos e discursos. Estudo de vocabulário.

II- CONTEÚDO:

1. Paris "a capital da modernidade" e a divulgação do manifesto futurista de 1909.
2. O manifesto técnico da música futurista (B. Pratella) e a sua difusão nos principais pólos culturais da Europa.
3. Milão: "a Cidade que sobe...". O mundo da fábrica e as práticas liberais sob a "era giollitiana".
4. Arte e política. Futurismo: experimentação estética e projeto ideológico-político.
5. Milão e os fasci italiani di combattimento (março, 1919).
6. Fascismo e futurismo: "aproximações" e "distanciamentos". Problemas sobre as relações entre arte e poder.
7. "A Noite Transfigurada": tradição ou ruptura?
8. Munique: o centro cultural do Império e o expressionismo.
9. O sistema tonal em "equilíbrio". Música ligeira e Belle Époque (Viena-Paris-Berlim).
10. Berlim: tensões políticas e sociais (os anos 20).
11. Berlim e os movimentos de vanguarda. A Schoenberg e o dodecafonismo.
12. A revolução russa de 1917 e a herança marxista-leninista no campo da política e da cultura (Rosa de Luxemburgo e H. Eisler).
13. A mitificação do "nacional" e do "popular" na arte nazista.
14. Estado e movimentos totalitários.
15. O romantismo conservador e a estética nazista: a "re- interpretação" dos poemas sinfônicos de Richard Wagner.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas.
2. Apresentação dos "materiais": músicas e filmes.
3. Seminários práticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Seminário individual.
2. Provas escritas.
3. Fichamentos de textos básicos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Cada aluno(a) deverá apresentar um seminário interrelacionado a um item do conteúdo programático na qualidade de expositor ou de debatedor.
2. Duas provas escritas: 1ª) análise e interpretação de um texto (estudo de vocabulário); 2ª) 4(quatro) questões básicas sobre o programa ministrado durante o semestre.
3. Fichamentos de 3(três) livros considerados fundamentais para a compreensão de um conjunto de problemáticas.
4. Conceito final: média aritmética dos conceitos obtidos cf. itens 1; 2 e 3.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Cada aluno deverá apresentar 2 (duas) análises de textos, previamente indicados pelo professor na 1ª semana do mês de julho de 1992.
2. Cada aluno deverá apresentar um trabalho escrito sobre 8 (oito) questões, indicadas entre um conjunto de 40, na primeira semana de julho de 1992.
3. Cada aluno deverá apresentar fichamentos de 6(seis) livros considerados básicos para a compreensão de um conjunto de temas sobre a história contemporânea.
4. Conceito final: média aritmética obtida entre os conceitos obtidos cf. os itens 1; 2 e 3.
5. Data de entrega dos trabalhos de recuperação: 17(dezessete) de setembro de 1992 (quinta-feira) na Sala J 2, das 14:00 hs às 15:00 horas (para os alunos do Vespertino) e das 19:30 hs. às 20:30 hs. (para os alunos inscritos no período Noturno).

VII - BIBLIOGRAFIA:

- KARL, Frederick - O moderno e o modernismo. Rio de Janeiro, Imago, 1988.
- BERNARDINI, Aurora (org.) - O futurismo italiano. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- CASSIGOLI, Armando (org.) - Antología del fascismo italiano. México, 1978.
- FABRIS, Annateresa - Futurismo: uma poética da modernidade. São Paulo, Perspectiva, 1987.

- FALCON, Francisco Calazans (org.) - Fascismo. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.
- GRAMSCI, Antonio - Cultura e literatura. Barcelona, Ed. Península, 1977.
- TANNENBAUM, Edward - La experiencia fascista: sociedade e cultura en Italia (1922-40). Madrid, Alianza Ed., 1975.
- ARENDT, Hannah - Origens do totalitarismo. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- RICHARD, Lionel - A república de Weimar. São Paulo, Cia das Letras, 1988.
- GAY, Peter - A cultura de Weimar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- BAUER, Otto et alii - Fascismo y capitalismo. Barcelona, E. M. Roca, 1972.
- AYCOBERRY, Pierre - La question nazi. Paris, Ed. Seuil, 1979.
- FAYE, Jean-Pierre - Langages totalitaires. Paris, Hermann, 1972.
- WOOD, Alan - As origens da Revolução Russa de 1861 a 1917. São Paulo, Ed. Ática, 1991.
- HENIG, Ruth - As origens da Primeira Guerra Mundial. São Paulo, Ática, 1991.
- GOOCH, John - A Unificação da Itália. São Paulo, Ática, 1991.
- HENIG, Ruth - O Tratado de Versalhes. São Paulo, Ática, 1991.
- LEIBOWITZ, René - Schoenberg. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- KÜNH, Reinhard - Liberalismo y fascismo. Barcelona, Fontanella, 1978.
- FUBINI, Enrico - La estetica musical del siglo XVIII a nuestros días. Barcelona, Barral, 1971.
- PAZ, Juan Carlos - Introdução à música de nosso tempo. São Paulo, Duas Cidades, 1976.
- RICHARD, Lionel - Nazismo y literatura. Buenos Aires, Granica, 1972.
- LENHARO, Alcir - Nazismo. "O triunfo da vontade". São Paulo, Ática, 1986.
- FURKHAMMAR, L. & ISSAKSSON, F. - Cinema e política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- HITLER, Adolf - Minha luta. 8ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1962.
- GUYOT, Adelin - L'art nazi. Bruxelas, Ed. Complexe. 1983.
- MACCIOCCI, Maria A. Elementos para uma análise do fascismo. Lisboa, Livr. Bertrand, 1977.
- RICHARD, Lionel - Le nazisme et la culture. Paris, Maspero, 1978.
- THALMANN, Rita - A República de Weimar. Rio de Janeiro, Zahar, Ed., 1988.
- BADIA, Gilbert - Histoire de l'Allemagne Contemporaine (1917-33). Paris, Ed. Sociales, V.I., 1964.

- WILLET, John - The New Society. Art and politics in the Weimar Period. 1917-1933. Londres, Thames & Hudson, 1978.
- BETZ, Albrecht - Musique et politique. Paris, Le Sycomore, 1982.
- BOLLE, Willi (org.) - Walter Benjamin. Documentos de cultura. Documentos de barbárie. (Escritos Escolhidos). São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1986.
- GROSSER, Alfred et alii. 10 leçons sur le nazisme. Belgique, Ed. Complexe, 1984.
- MORAES, J. Jota - Música e modernidade. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- PALMIER, Jean Michel - Lénine. A arte e a revolução. Ensaio sobre a estética marxista. Lisboa, Moraes Ed., 1976./vols.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

1º Semestre 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 331

Nº de créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Maria Aparecida de Aquino

TÍTULO: A análise das relações Estado/classes sociais: a montagem das relações de poder. O mundo do trabalho e o exercício cotidiano da dominação e da resistência. Problemas colocados por situações autoritárias e suas possibilidades de superação.

I - OBJETIVOS:

1. Desenvolver o estudo das análises das relações entre o Estado e as classes sociais, aprendendo a existência de posturas diversificadas.
2. Incentivar o estudo de diferentes abordagens historiográficas tomando como base as interpretações sobre a Revolução Francesa.
3. Contribuir para a compreensão da montagem das relações sociais no mundo do trabalho, na dimensão da fábrica, da disciplina do trabalho e do processo de industrialização.
4. Analisar a problemática de situações autoritárias em suas dimensões diversas enfatizando os parâmetros do autoritarismo e do totalitarismo, bem como as suas possibilidades de superação no século XX.
5. Levar o aluno ao hábito da análise e da interpretação de textos e de outros discursos não-verbais (imagens).
6. Aprofundar o estudo na dimensão da identidade ensino/pesquisa em História.

II - CONTEÚDO:

1. Problemas de método: as relações estado/classes sociais; a temática do poder.
2. A diversidade de interpretações da Revolução Francesa.
3. Questões da industrialização do século XIX: relações sociais na fábrica, a disciplina de trabalho como forma de controle, o mundo do trabalho e a temática da dominação e da resistência.
4. Estados Totalitários. Nazismo, Fascismo e Stalinismo: aproximações e distanciamentos.
5. Estados Autoritários. Emergência de situações autoritárias em nações latino-americanas (décadas de 60 e 80 do século XX).
6. Tentativas de superação de situações totalitárias/autoritárias: "o autoritarismo socialmente implantado".

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas
2. Análise de textos
3. Análise de filmes
4. Seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Apresentação oral: comentário/debate de textos
2. Análise de textos/filmes
3. Provas escritas individuais

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Provas escritas individuais: análise de um texto e de um filme selecionados com base no conteúdo desenvolvido.
2. Apresentação oral como expositor ou como debatedor de textos relacionados aos temas sugeridos em classe.
3. Conceito final: Média aritmética das notas obtidas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Prova escrita individual: desenvolvimrnto de um tema interrelacionado ao conteúdo programático.
2. Análise de um filme/texto discutido em classe.
3. Conceito final: Média aritmética das notas obtidas. Data de entrega dos trabalhos: 10 de setembro de 1992. Horário: 15:00 às 17:00 horas e 19:30 às 21:30 horas.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ABENDROTH, W. História Social do Movimento Trabalhista Europeu. RJ., Paz e Terra, 1972.
- ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil: 1964-1984. Petrópolis, Vozes, 1984.
- ARENDT, Hannah. Da Revolução. SP., Ática, 1988.
- ARENDT, Hannah. O Sistema Totalitário. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1978.
- BARROS, José Tavares. A abordagem crítica do filme. Cultura, 6(22): 83-88, Brasília, MEC, jul-set/1976.
- BERNARDET, Jean-Claude e COELHO, Teixeira. Universos confinados, correspondência. In: _____ (org.). Terra em Transe. Os Herdeiros: espaços e poderes. SP., COM-ARTE, 1982. p. 96-100.
- BERNARDET, Jean-Claude e RAMOS, Alcides Freire. Introdução. In: _____, Cinema e História do Brasil. SP., Contexto, 1988. p. 11-19.
- BRASIL: Nunca Mais. Petrópolis, Vozes, 1985.
- CHAUÍ, Marilena de Souza e FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Ideologia e Mobilização Popular. RJ., Paz e terra/CEDEC, 1978.
- CHAUÍ, Marilena de Souza . Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP., Cortez, 1989.

- COBBAN, A. A Interpretação Social da Revolução Francesa. Lisboa, Gradiva, 1988.
- DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. SP., Cia. das Letras, 1990.
- DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. RJ., Graal, 1986.
- DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. RJ, Zahar, 1983.
- DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do Estado - Ação Política, Poder e Golpe de Classe. Petrópolis, Vozes, 1981.
- FERRO, Marc. Existe uma visão cinematográfica da história? In: _____. A História Viçada. SP., Martins Fontes, 1989. p. 63-75.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. RJ., Graal, 1982.
- FURET, François. Pensando a revolução Francesa. RJ., Paz e Terra, 1989.
- GORZ, André (org.) Crítica da Divisão do Trabalho. SP., Martins Fontes, 1980.
- HOBBSBAWN, Eric J. A era das revoluções: 1789-1848. RJ., Paz e Terra, 1977.
- HOBBSBAWN, Eric J. Mundos do Trabalho: novos estudos sobre história operária. RJ., Paz e Terra, 1987.
- LEFORT, Claude. A invenção democrática. SP., Brasiliense, 1987.
- LEFORT, Claude. Pensando o Político - Ensaio sobre democracia, revolução e liberdade. SP., Paz e Terra, 1991.
- MATTOSO, Kátia M. de Queirós (org.). Textos e documentos para o estudo de história contemporânea: 1789-1963. SP., HUCITEC/EDUSP, 1977.
- MOISÉS, José Alvaro e ALBUQUERQUE, J.A.Guilhon (org.) Dilemas da consolidação da democracia. RJ., Paz e Terra, 1989.
- O'DONNELL, Guillermo. Argentina: a macro política e o cotidiano. Lua Nova, Revista de Cultura Política, abril-junho/88, 14, 38-48.
- PINHEIRO, Paulo Sergio (org.). Estado Autoritário e Movimentos Populares. SP., Brasiliense, 1987.
- POULANTZAS, Nicos. Estado, Poder e Socialismo. RJ., Paz e Terra, 1978.
- REIS, Fábio Wanderley e O'DONNELL, Guillermo (org.). A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. SP., Vértice, 1988.
- RUDE, George. Ideologia e protesto popular. RJ., Zahar, 1982.
- SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. SP., DIFEL, 1976.
- STEPAN, Alfred C.. Os militares: da abertura à nova república. RJ., Paz e Terra, 1986.
- TANNENBAUM, E. R.. La Experiencia fascista. Sociedad y cultura en Itália. Madrid, Alianza Ed., 1972.

- THOMPSON, E. P.. A formação da classe operária inglesa. RJ., Paz e Terra, 1987. 3 vol.
- THOMPSON, E. P.. A miséria da teoria ou um planetário de erros. RJ., Zahar, 1981.
- THOMPSON, E. P.. Tradición, Revuelta y Consciencia de Clase. Barcelona, Ed. Critica, 1979.
- VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo et alii. A Pesquisa em História. SP., Ática, 1989.
- WEFFORT, Francisco. A América Errada. Lua Nova, Revista de Cultura Política, setembro/90, 21, 5-40.
- WESCHLER, Lawrence. Um milagre, Um Universo. Acertando contas com torturadores. SP., Cia. das Letras, 1990.
- XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: - NOVAES, Adauto (org.). O olhar. SP., Cia. das Letras. 1988. p.367-283.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I

1º Semestre 1992

Disciplina: básica

Código: FLH 341

Destinada: alunos da USP

Nº créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Maria Odila Leite da Silva Dias

Sociedade e Poder - Tensões nativistas e projetos de nacionalidade 1790-1860

I - OBJETIVOS:

Discutir a transição da colônia para o Império tendo em vista as peculiaridades da sociedade colonial, de modo a dar um balanço crítico no estágio atual da historiografia a respeito do assunto. Focalizar a ideologia da construção da nacionalidade consolidada em meados do século passado, sob o pano de fundo das relações sociedade - política na primeira metade do século, quando apenas se delineava. Execitar o senso crítico e estimular nos estudantes a capacidade de interpretação das relações entre sociedade, política e ideologia.

II - CONTEÚDO:

1. Nativismo e nacionalidade: dos ilustrados ao Instituto Histórico;
2. Pombalismo e origens coloniais do Estado-nação;
3. O público e o particular na sociedade colonial: fluidez das elites. Famílias, parentelas e facções locais;
4. Os ilustrados brasileiros e o projeto de um Império português único (1770-1808);
5. A configuração do centro sul e antecedentes da corte do Rio de Janeiro;
6. A inserção na órbita de influência do Império Britânico do Comércio Livre;
7. A corte do Rio de Janeiro como sede do Império português: centralização do poder e Burocracia administrativa;
8. Os portugueses no comércio e na burocracia: conflitos urbanos;
9. O constitucionalismo da Revolução do Porto e seu impacto nas províncias do Brasil;
10. O partido brasileiro e o projeto de uma monarquia constitucional;
11. As elites dirigentes e os impasses da Constituinte de 1823;
12. Abdicação de D. Pedro I e ascensão dos nativos ao poder: Regência e experiências republicanas;
13. Dos nativismos separatistas à ideologia nacional (1840-1850);

14. Regionalismos econômicos e construção da unidade nacional;

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas e seminários de análise de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminário em grupo, trabalho escrito individual, fichamento de leituras.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Pesos iguais para prova escrita, seminários, trabalho individual.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita mais um trabalho individual sobre um dos temas do programa no mês de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- CASTRO, Paulo Pereira de, "Política e administração 1840-1848". História Geral da Civilização Brasileira, v.3 (Brasil Monárquico) S.Paulo, Difel, 1964, p.509.
- CASTRO, Paulo Pereira de, "A experiência republicana". História Geral da Civilização Brasileira, t.I (Brasil Monárquico) S.Paulo, Difel, 1962.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, "Liberalismo e construção do Estado", Anais do Museu Paulista, t. XXX, S.Paulo, 1981.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, "A interiorização da Metrôpole", in: C.G.Mota, ed. Dimensões 1822. S.Paulo, Perspectiva, 1982.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, "Aspectos da ilustração no Brasil", RIHGB, v.276, Rio de Janeiro, 1968, p.100-170.
- GORENSTEIN, Riva, O enraizamento de interesses mercantis portugueses na região centro-sul do Brasil 1808-1822. São Paulo, USP, Tese de Mestrado, 1978.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, "A herança colonial - sua desagregação" HGCB, v.I (Brasil Monárquico), S.Paulo, Difel, 1962.
- LENHARO, Alcir, As tropas da Moderação. S.Paulo, ed. Símbolo, 1979.
- MARTINHO, Lenira Menezes, Organização do trabalho e relações sociais no interior das firmas comerciais do Rio de Janeiro na primeira metade do século XIX. S.Paulo, Departamento de História, Tese de Mestrado, USP, 1977.
- MATTOZO, Katia Queiroz, Bahia: a cidade de Salvador e seu mercado. S.Paulo, 1978.
- PRADO JR, Caio, Formação do Brasil Contemporâneo. S.Paulo, Brasiliense, 1956.

PRADO JR, Caio, Evolução Política do Brasil. S.Paulo, Brasiliense, 1966.
REIS, João José, "A elite bahiana face aos movimentos sociais", Revista de História, v.108, 1976, p.341.
TOBIAS MONTEIRO, A elaboração da Independência. Rio, F.Briguiet, 1927.
TOBIAS MONTEIRO, O primeiro reinado. Rio, F.Briguiet, 1927.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I

1º semestre 1992

Código: FLH 341

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Nº créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura

CURSO: "Trabalho e Sociedade no Imaginário da segunda metade do Século XIX: possibilidades de pesquisa".

I - OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes da época. O curso visa, ainda, aprofundar questões, bem como contextualizar temáticas específicas a serem pesquisadas e discutidas através de grupos de estudos definidos.

II - CONTEÚDO:

O curso compreende as seguintes unidades:

UNIDADE I

Instrumentalização do conteúdo a ser trabalhado:

1. Trabalho e sociedade no imaginário da segunda metade do século XIX: fontes históricas selecionadas;
2. Tentando compreender o imaginário social: o instrumental teórico que se faz necessário.

UNIDADE 2

Contextualização do conteúdo a ser pesquisado:

1. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre e a modernização da sociedade brasileira;
2. Trabalho escravo e trabalho livre na abordagem historiográfica.

UNIDADE 3

Desenvolvimento do conteúdo específico, "Trabalho e Sociedade no Imaginário da segunda metade do século XIX: possibilidades de pesquisa":

1. Senhores e escravos: escravidão e imaginário social;
2. Livres e libertos: a desclassificação para o trabalho;
3. Imigrantes: em busca do trabalhador "ideal".

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análise e interpretação de textos, debates, elaboração e apresentação de projeto de pesquisa pelos alunos, projeção de filmes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

As atividades discentes constarão da elaboração de um projeto de pesquisa que deverá se desenvolver em três fases distintas, porém integradas, a saber:

- 1º) delimitação da proposta temática de pesquisa: problematização.
- 2º) análise e discussão da proposta temática, através de:
 - bibliografia teórico-metodológica;
 - historiografia;
 - fontes documentais.
- 3º) redação do projeto de pesquisa.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados:

- 1º) Em grupo, tendo como referencial a elaboração do projeto de pesquisa em suas duas primeiras fases;
- 2º) Individualmente, tendo como referenciais:
 - o seu desempenho individual ou em grupo;
 - a terceira fase do trabalho de pesquisa;
 - prova OPCIONAL no final do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Serão observadas para recuperação os critérios estabelecidos para o Departamento. A recuperação constará de projeto de pesquisa cuja orientação será fornecida aos alunos no último dia de aula do semestre.

Data: Setembro de 1992.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- ALVIM, Zuleika M. F. - Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de - Onda Negra, Medo Branco; o negro no imaginário das elites - século XIX. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- BEIGUELMAN, Paula - A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro; aspectos políticos. São Paulo, Pioneira, 1977.
- CANO, Wilson - Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo, Difel, 1977.
- CARDOSO, Ciro Flamaron (org.) - Escravidão e Abolição no Brasil: novas perspectivas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1988.
- CONRAD, Robert - Os últimos anos da escravatura no Brasil; 1850-1888. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emilia Viotti da - Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo, Grijalbo, 1977.
- _____. Da Senzala à Colônia. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.
- DEAN, Warren - Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura 1820-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- GEBARA, Ademir - O Mercado de Trabalho Livre no Brasil (1871-1888). São Paulo, Brasiliense, 1986.
- GRAHAM, Richard - Grã-Bretanha e o Início da Modernização no Brasil (1850-1914). São Paulo, Brasiliense, 1973.

- HOLLOWAY, Thomas H. - Imigrantes para o Café: Café e Sociedade em São Paulo 1886-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- KOWARICK, Lúcio - Trabalho e Vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- LEITE, Miriam Moreira - A Condição Feminina no Rio de Janeiro, século XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo, Hucitec, 1984.
- MARTINS, José de Souza - A imigração e a crise do Brasil Agrário. São Paulo, Pioneira, 1973.
- _____. O Cativo da Terra. São Paulo, Hucitec, 1986.
- MATTOSO, Kátia de Queirós - Ser escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- PETRONE, Maria Thereza S. - "Imigração Assalariada". In: Holanda, Sérgio B. de - História Geral da Civilização Brasileira. Tomo II. vol. 3. São Paulo, Difel, 1969.
- QUEIRÓZ, Suely Robles Reis de - A Abolição da Escravidão. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Tudo é História nº 17).
- _____. Escravidão Negra em São Paulo: um estudo das tensões provocadas pelo escravismo no século XIX. Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- SCHWARCZ, Lília Moritz - Retrato em Branco e Negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo, Círculo do Livro, 1988.
- SKIDMORE, Thomas E. - Preto no Branco; raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

TEORIA DA HISTÓRIA I

1º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 401

Destinada: alunos da USP

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Marcos Antonio da Silva

I - OBJETIVOS:

Este curso discute a Teoria como dimensão interna (não anterior, complementar ou posterior) da produção de Conhecimento Histórico. Ele enfatiza a Teoria na prática do Historiador, refletindo sobre Autores que debateram a existência ou não de Teorias da História, aspectos teóricos gerais do Conhecimento Histórico contemporâneo e alguns problemas teóricos levantados por Autores recentes.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução: a Teoria da História e o Conhecimento Histórico em elaboração.
2. Poesia e História em Aristóteles.
3. Sociologia e História em Veyne.
4. Política, Arte e História em Maquiavel.
5. Multidão, Ideologia e História em Rudé.
6. Quantificação e análise qualitativa.
7. Cultura material, "idéias" e "mentalidades".
8. A escrita do historiador.
9. Alguns problemas teóricos em historiadores contemporâneos.
 - A - Circularidade popular/erudito
 - B - Memória Social
 - C - Poder em migalhas
 - D - Imaginário instituinte

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Haverá aulas expositivas sobre itens do Programa, para as quais serão indicadas leituras específicas. A segunda metade de cada aula será dedicada a atividades em grupo sobre os temas debatidos no dia.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos deverão ler os textos indicados, assistir às aulas e participar das atividades de avaliação (em grupo e individual).

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os exercícios de grupo a cada aula farão parte do processo avaliativo, complementado por um trabalho final e individual, a ser entregue em meados de junho (temas e características serão discutidos).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Constará de exercícios em número e qualidade equivalentes àqueles feitos em sala de aula, mas usando material alternativo, a ser indicado no final do semestre, e um trabalho individual com características semelhantes àquele da Avaliação regular.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONTANA, Josep - História: Análise del Pasado y Proyecto Social. Barcelona, Crítica, 1982.

GINZBURG, Carlo - Mitos, emblemas, sinais. Trad. Federico Carotti. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

HELLER, Agnes - Teoría de la História. Trad. para o espanhol de Javier Honorato. México DF, Fontamara, 1984.

NORA, Pierre et alli - Les lieux de mémoire. Paris, Gallimard, 1984.

SAMUEL, Raphael et alli - História popular e Teoria socialista. Trad. para o espanhol de Jordi Beltran. Barcelona, Crítica, 1984.

THOMPSON, E. - A miséria da teoria. Trad. de Waltensir Dutra, Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

VOVELLE, Michel - Ideologias e mentalidade. Trad. de Maria Julia Godwasser. São Paulo, Brasiliense, 1987.

OBS.: Leituras específicas para itens do programa e trabalho individual serão indicadas em aula.

TEORIA DA HISTÓRIA I

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 401

Nº de Créditos: 05

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Jorge Luís da Silva Grespan

Título: "O conceito de "história" em Kant e Hegel".

I - OBJETIVOS:

O curso pretende retomar o nascimento do conceito moderno de "história" em seu sentido mais forte, enquanto universalidade e processualidade das relações sociais, estreitamente vinculado ao conceito de "razão" na filosofia clássica alemã. Para isso, serão estudados basicamente as obras de Kant e Hegel, pois é neles que tal vínculo aparece mais claramente. Embora de modo diverso, ambas filosofias da história dão a esta o conteúdo geral que constitui até hoje o paradigma clássico, com o qual as versões mais recentes da historiografia polemizam.

II - CONTEÚDO:

- 1- A elaboração do conceito de "história" no séc. XVIII: Voltaire e Hume (relação entre história e razão ilustrada);
- 2- A filosofia de Kant e sua relação com a "história"
 - 2.1. O Fenômeno e a Coisa-em-si;
 - 2.2. O "imperativo categórico" e a fundamentação da ação social numa ética racional;
 - 2.3. O "imperativo categórico" e o problema da relação entre necessidade e liberdade na história;
 - 2.4. A "razão" e a "visão cosmopolita" da história;
- 3- O romantismo alemão: a "história" em Herder e Schlegel;
- 4- A filosofia de Hegel e sua relação com a "história"
 - 4.1. A filosofia "especulativa" e a processualidade do ser;
 - 4.2. Liberdade e necessidade na "história";
 - 4.3. A razão "na história universal";
- 5- A relação entre "processo" e "totalidade" na concepção clássica de "história".

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários em que será discutida detalhadamente a definição de "história" em Kant e Hegel, a partir dos textos clássicos sobre o assunto, visando o entendimento profundo das ligações lógicas entre os principais conceitos estudados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussões sobre os textos escolhidos de Kant e Hegel, nomeados na bibliografia.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Realização de uma monografia sobre um tema proposto duas semanas antes do prazo final de entrega.

VII - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Até o dia 22 de setembro de 1992, entregar outra monografia sobre tema a ser proposto em julho de 1992, com a mesma bibliografia.

VII - BIBLIOGRAFIA:

(Para os seminários)

KANT, Immanuel - "Idea de una historia universal desde el punto de vista cosmopolita", in Filosofia de la Historia, org. e trad. Emilio Estiu, Editorial Nova, Buenos Aires.

HEGEL, G.W.F. - Lecciones sobre la filosofia de la historia universal, Madrid, Alianza Editorial, 1989 (Introducción general)

(Para o curso em geral)

DELEUZE, Gilles - A filosofia crítica de Kant, Lisboa, Ed. 70, 1983.

HABERMAS, J. - Conhecimento e Interesse, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

HYPOLITE, Jean - Introdução à filosofia da história de Hegel, Lisboa, Ed. 70, 1988.

MARCUSE, Herbert - Razão e Revolução, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

PHILONENKO, Alexis - La théorie kantienne de l'histoire, Paris, Vrin, 1986.

WEIL, Eric - Problèmes Kantians, Paris, Vrin, 1970.

WILKINS, Burleigh Taylor - Hegel's philosophy of history. Ithaca & London, Cornell University Press.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E DO BRASIL

1^o semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 440

Créditos:04

Prof. Responsável: Nanci Leonzo

GEOGRAFIA

I - OBJETIVOS:

Apresentar as principais linhas interpretativas da realidade brasileira, colocando em discussão seus pressupostos teóricos e metodológicos.

II - CONTEÚDO:

- 1 - Dois pioneiros: Euclides da Cunha e Oliveira Viana
- 2 - A interpretação materialista: Caio Prado Jr.
- 3 - A interpretação antropológica: Gilberto Freyre.
- 4 - A interpretação "bandeirante": Cassiano Ricardo
- 5 - O êxito da "metodologia dos contrários": Sérgio Buarque de Holanda
- 6 - Duas visões recentes do processo histórico brasileiro: José Honório Rodrigues e Fernando A. Novais.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, seminários e debates.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura integral dos textos indicados e elaboração de relatórios.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos simpósios e debates: um relatório pertencente à unidade temática escolhida; uma prova escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Dois relatórios e uma prova final. (setembro/92)

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Euclides da - Os sertões. 22^a ed. Rio de Janeiro: Livraria São Francisco, 1952.

FREYRE, Gilberto - Interpretação do Brasil. Aspectos da Formação Social Brasileira como Processo de Amalgamento de Raças e Culturas. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1947.

HOLANDA, Sérgio Buarque de - Raízes do Brasil. 5^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1968.

- NOVAIS, Fernando A. - "A Evolução da Sociedade Brasileira: Alguns Aspectos do Processo Histórico de Formação Social no Brasil". In: Anais do Museu Paulista, São Paulo, XXIX: 51-63, 1979.
- PRADO JR., Caio - A Evolução Política do Brasil e Outros Estudos. 6^a ed. São Paulo: Brasiliense, 1969.
- RICARDO, Cassiano - Marcha para Oeste (A Influência da "Bandeira" na Formação Social e Política do Brasil). 4^a ed. São Paulo: EDUSP; Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1970. 2 vols.
- RODRIGUES, José Honório - História Viva. São Paulo: Global, 1985.
- VIANA, J. F. Oliveira - Populações Meridionais do Brasil. 3^a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E DO BRASIL

1º semestre de 1992

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 440

Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Edgard Carone

GEOGRAFIA

I - OBJETIVOS:

Levar alunos a compreender o processo histórico republicano.

II - CONTEÚDO:

Mostrar aspectos fundamentais e distintos da República.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Exposição didática. Leitura de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Uma aula por semana: 4 horas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho escrito. Prova escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Trabalho escrito. Prova escrita em setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- 1) A República Velha (1889-1930). Características.
 - 2) A República Velha (1889-1930). O problema social e as mudanças institucionais.
 - 3) A República Velha (1889-1930). Cultura e urbanização.
 - 4) A República Nova (1930-1937). Crise econômica e social.
 - 5) A República Nova (1930-1937). Direita e esquerda. Movimentos insurrecionais.
 - 6) O Estado Novo (1937-1940). Ditadura e ideologia. Estatização.
 - 7) O Estado Novo (1937-1940). A guerra. Mudanças na economia.
 - 8) República Liberal (1945-1964). Conflitos sociais.
 - 9) A República Liberal (1945-1964). Aspectos novos da cultura brasileira.
 - 10) A República Liberal (1945-1964). Conflitos sociais. O golpe de 1964.
- CASTRO, Sertório de - A República que a Revolução destruiu.
Brasília, Ed. da Universidade.
- BELLO, José Maria - História da República. C.E.N.

CARONE, Edgard - A República Velha, I: instituições e classes sociais. S.P., Difel.
_____ - A República Nova. S.P., Difel.
_____ - O Estado Novo. S.P., Difel.
_____ - A República Liberal. S.P., Difel.
SOBRINHO, Barbosa Lima - A verdade sobre a Revolução de Outubro. Alfa - Ômega.
VITOR, Mario - 5 anos que abalaram o Brasil. Rio, Civilização Brasileira.

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

1º semestre de 1992

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 441

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Maria Ligia Coelho Prado

**Título: Idéias Políticas e Concepções de universidade na
América Latina.**

I - OBJETIVOS:

Este curso se inicia com uma discussão teórica em torno da história das mentalidades e da história das idéias políticas; em seguida, analisa o debate sobre a "importação" das idéias na América Latina, apontando algumas das interpretações sobre tal problema. Finalmente, apresenta as várias concepções de Universidade na América Latina, desde o período colonial até o presente, enfatizando as relações entre as idéias e as sociedades onde estas circulam.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução:

- 1.1. História das idéias e história das mentalidades;
- 1.2. Uma nova abordagem da história das idéias políticas.

2. A história das idéias na América Latina:

- 2.1. O debate teórico em torno da "importação" das idéias;
- 2.2. A abordagem romântica e a questão da "originalidade" do continente;
- 2.3. A perspectiva ilustrada e o nacionalismo.

3. Pensando a história das universidades na América Latina:

- 3.1. Educação nas colônias e as visões das coroas portuguesas e espanhola;
- 3.2. A implantação de universidades no mundo colonial hispano-americano;
- 3.3. A Ilustração e as mudanças na concepção de universidade;
- 3.4. As independências políticas e a educação;
- 3.5. As propostas liberais e positivistas;
- 3.6. O papel do Estado e da Igreja nos séculos XIX e XX;
- 3.7. A questão da ciência e da pesquisa;
- 3.8. Nacionalismo e populismo;
- 3.9. Socialismo, revolução e engajamento político;
- 3.10. Democracia e universidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre os temas propostos e seminários de discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) resenha de um livro;
- d) prova final.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação dos itens acima mencionados.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- a) resenha de um livro;
- b) prova escrita;
- c) data: setembro/92

VII - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- BOURDIEU, Pierre e Passerón, Jean Claude - A reprodução, elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.
- CHIARAMONTE, José Carlos (org.) - Pensamiento de la Ilustración. Economía y Sociedad Iberoamericanas en el Siglo XVIII, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1979.
- CUNHA, Luis Antonio - A Universidade Temporã. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978.
- LEVY, Daniel C. - Higher Education and the State in Latin America. Private Challenge to Public Dominance, Chicago, Chicago University Press, 1986.
- PORTANTIERO, Juan Carlos - Estudiantes y Política en América Latina, México, Siglo XXI, 1987.
- REMOND, René - Pour une Histoire Politique. Paris, Seuil, 1986.
- RODRIGUEZ CRUZ, Agueda Maria - História de las Universidades Hispanoamericanas, Bogotá, Instituto Cara y Cuervo, 1973.
- ROMERO, José Luis - Situaciones e Ideologias en Latinoamerica, México, UNAM, 1981.
- SHELLING, F.W.J. et alii - Philosophies de l'Université. L'Idealisme Allemand et la Question de l'Université, Paris, Payot, 1979.
- SCHARTZMAN, Simon - Formação da Comunidade Científica no Brasil. Rio de Janeiro, Cia. Editora Nacional/FINEP, 1979.
- VOVELLE, Michael - Ideologias e Mentalidades. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- ZEA, Leopoldo (org.) - Pensamiento Positivista Latinoamericano, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1980.

HISTORIOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

1º semestre de 1992

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 443

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável Elias Thomé Saliba

I - OBJETIVOS:

Apresentar um quadro de reflexão sobre as relações da historiografia com os dilemas da produção cultural.

II - CONTEÚDO:

1. Historiografia e Produção cultural: questões conceituais e desdobramentos metodológicos.
2. A concepção romântica na historiografia européia e as peculiaridades da historiografia brasileira.
3. A concepção "naturalista" de história e as singularidades da república brasileira.
4. O modernismo e a re-interpretação da história e da cultura brasileiras.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas;
2. Seminários (textos);
3. Estudos supervisionados de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Leitura e análise dos textos básicos;
2. Seminários monográficos;
3. Dissertação final sobre texto-síntese do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo do curso, levará em conta:

- participação nas atividades do curso.
- leitura e compreensão dos textos básicos.
- elaboração de relatórios de atividades em grupos e seminários.
- avaliação final: comentário de texto-síntese do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- Elaboração de um comentário de textos relacionados a quaisquer itens do curso;
- Resenha crítica de um livro, dentre os indicados na bibliografia.
- Data: Setembro/92

VII - BIBLIOGRAFIA:

- MARTIN, Hervé e BOURDÉ, Guy - As Escolas Históricas, trad. Ana Rabaça, Lisboa, Europa-América, (1990).
- GAY, Peter - O Estilo na História, trad. Denise Bottmann, São Paulo, Cia. das Letras, (1990).
- FONTANA, Joseph - Historia: analisis del pasado y proyecto social, Barcelona, Editorial Critica/Grijalbo, (1982).
- BARTHES, Roland - Michelet, trad. Paulo Neves, São Paulo, Cia das Letras, (1991).
- SALIBA, E. Th. - As Utopias Românticas. São Paulo, Brasiliense, (1991).
- MORSE, Richard M. O espelho de Próspero; Cultura e Idéias nas Américas, trad. Paulo Neves, São Paulo, Cia. das Letras, (1988).
- BOLLEME, Geneviève - O Povo por escrito. trad. Antonio P. Danesi, São Paulo, Martins Fontes, (1988).
- VENTURA, Roberto - Estilo Tropical; História cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914, 1870-1914. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

1º semestre de 1992

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 445

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Ricardo Mário Gonçalves

Título: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FRANCO-MAÇONARIA

I - OBJETIVOS:

Existe uma séria defasagem entre estudos maçônicos e estudos históricos em geral. Os historiadores acadêmicos com frequência mencionam a Maçonaria sem conhecê-la bem e os estudiosos maçons, desconhecendo os métodos de trabalho do historiador e as modernas tendências e novas abordagens da historiografia, produzem trabalhos pouco críticos que não ultrapassam o nível da história factual. Este curso visa contribuir para diminuir essa defasagem, criando entre nós bases para uma pesquisa histórica crítica e sólida sobre a Instituição Maçônica.

II - CONTEÚDO:

- 1) Fontes e historiografia - as fontes da História Maçônica - historiografia maçônica e historiadores "profanos" - as Lojas de Pesquisa: Quatuor Coronati (Londres) e Villard de Honnecourt (Paris) - Lojas e oficinas de pesquisa no Brasil - Os teóricos da Maçonaria: Anderson, Ramsay, Joseph de Maistre, J. M. Ragon, Oswald Wirth, René Guénon, etc. - historiadores maçônicos contemporâneos: Alec Mellor, Paul Naudon, Roger Priouret, A. H. de Oliveira Marques, José A. Ferrer Benimeli, Nicola Aslan, José Castellani, etc. - História Maçônica e História das Religiões.
- 2) Origens corporativas da Franco-Maçonaria - a arquitetura, o trabalho e as associações de ofício na Antiguidade - os collegia romanos - as associações de ofício na Idade Média - os construtores de catedrais - as influências templárias - a Maçonaria Operativa.
- 3) As origens da Maçonaria Especulativa moderna - o clima intelectual na Europa em fins do século XVII e inícios do século XVIII - a "crise da consciência europeia" e o Iluminismo - A fundação da Grande Loja de Londres (1717).
- 4) As origens místicas e iniciáticas - os mistérios antigos - ritos e sacrifícios de construção - Pitagorismo, Hermetismo, Gnosticismo e Cabala - Alquimia e Rosacruzianismo.

- 5) A Instituição Maçônica - As Lojas - Obediências e potências - os ritos - as iniciações - os graus - a Maçonaria "Azul" e os altos graus - Maçonaria regular e irregular - as organizações paramaçônicas.
- 6) A Maçonaria do século XVIII - expansão e resistências - os conflitos com a Igreja Católica - A Maçonaria Mística - Martinez de Pasqually, Jean-Baptiste Willermoz e Louiz Claude de Saint-Martin - A Maçonaria e as Revoluções Americana e Francesa - Os Iluminados da Baviera - o anti-maçonismo: a obra do Abade Barruel e sua influência.
- 7) A Maçonaria nos séculos XIX e XX - a Maçonaria e os movimentos liberais - As Maçonarias espanhola, portuguesa e brasileira.
- 8) Maçonaria e feminismo - as lojas femininas de adoção - a Maçonaria mista.
- 9) Maçonaria e música: Haydn, Gluck, Philidor, Rameau, Giroust, etc. - Mozart e a Maçonaria - A Flauta Mágica, ópera maaçônica.
- 10) Maçonaria e literatura: Goethe, Alexandre Dumas, Rudyard Kipling, Fernando Pessoa, etc. - a Viagem ao Oriente de Gérard de Nerval e Consuelo de George Sand.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminário de análise de fontes textuais.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Exercícios em classe de análise crítica de textos e redação de papers.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Assiduidade e participação ativa nos exercícios em classe - rendimento dos papers.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de um paper e realização de uma prova escrita sobre a matéria do curso, dentro do prazo estabelecido pela Faculdade, ou seja, a 14 de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- NAUDON, Paul - Histoire Générale de la Franc-Maçonnerie, Paris, PUF, 1987.
- NAUDON, Paul - La Franc-Maçonnerie, Paris, PUF, 1975.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - Dicionário de Maçonaria Portuguesa, 2 vol. Lisboa, Editorial Delta, 1986.
- BENIMELI, J. A. F. - Maçonaria e Igreja Católica, ontem, hoje e amanhã, São Paulo, Ed. Paulinas, 1981.
- BANDECCHI, Brasil - A Bucha, a Maçonaria e o Espírito Liberal, S. Paulo, 1982.
- PRIOURET, Roger - La Franc-Maçonnerie sous le Lys, Paris, Union Générale d'Éditeurs, 1983.

- MELLOR, Alec - Les Mythes Maçoniques, Paris, Payot, 1974.
- VIERNE, Simone - Rite, Roman, Initiation, Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble, 1987.
- COTTE, Roger - La musique maçonnique, Paris, Borrego, 1987.
- COTTE, Roger - Música e Simbolismo, São Paulo, 1990.
- BERESNIAK, Daniel - Franc-Maçonnerie et romantisme, Paris, Chiron, 1987.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - História da Maçonaria em Portugal, Vol. I: Das Origens ao Triunfo, Lisboa, Editorial Presença, 1989.
- GONÇALVES, Ricardo Mário - A influência da Maçonaria nas independências latino-americanas, in COGGIOLA, Osvaldo (Org.) - A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina, São Paulo, Nova Stella/EDUSP, 1990, pp. 195-209.
- TEIXEIRA, Descartes de Souza - Mozart - Vida, obra e suas relações com a Maçonaria, São Paulo, Traço, 1991.
- CASTELLANI, José - Os maçons que fizeram a História do Brasil, 2^a ed., São Paulo, A Gazeta Maçônica, 1991.

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

1º semestre de 1992.

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 445

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Jônatas Batista Neto

Título do curso: Instituições e Sociedade na Idade Média Occidental (1066-1415)

I - OBJETIVOS:

- 1 - Completar a formação do aluno, desenvolvendo aspectos políticos e institucionais da civilização medieval.
- 2 - Enfatizar a importância das instituições medievais
- 3 - Discutir a relação instituição-sociedade.

II - CONTEÚDO:

- 1 - A vassalagem e o feudo.
- 2 - O senhorio e a condição dos camponeses
- 3 - As ordens monásticas de Cluny e de Cister
- 4 - O papado e os poderes leigos no século XI: a reforma gregoriana.
- 5 - A monarquia francesa e suas instituições
- 6 - A invasão de 1066 e a introdução do feudalismo na Inglaterra
- 7 - A realeza alemã e o Império
- 8 - O direito e a justiça sob Henrique II Plantageneta
- 9 - A Magna Carta e o Parlamento inglês
- 10 - As cidades e suas instituições: as comunas
- 11 - O papado medieval e a teocracia sob Inocêncio III
- 12 - As ordens mendicantes e a Inquisição
- 13 - O casamento monogâmico e indissolúvel
- 14 - As monarquias medievais nos séculos XIV e XV e as origens do sentimento nacional
- 15 - As universidades medievais

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1 - Aulas expositivas
- 2 - Seminários
- 3 - Discussão de textos.
- 4 - Projeções

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- 1 - Seminários (Ver lista de conteúdo)
- 2 - Pesquisas e trabalhos
- 3 - Análise de Textos

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- 1 - Nota de Seminário
- 2 - Nota de prova ou trabalho final

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- 1 - Prova sobre tema desenvolvido em aula, com consulta em setembro de 1992.

VII BIBLIOGRAFIA:

- BALARD et alii. Des Barbares à la Renaissance. Paris, Hachette, 1973
- DUBY, G. - Guerreiros e camponeses. Lisboa, Estampa, 1980.
- ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, Sá da Costa, 1972
- FRANCO JR., H. - A Idade Média. O nascimento do Ocidente. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- GENICOT, L. - As linhas de rumo da Idade Média. Porto, Apostolado da Imprensa 1963
- HEERS, J. - Precis d'Histoire du Moyen Age. Paris, PUF, 1968
- LOPEZ, R. - O Nascimento da Europa. Lisboa, Cosmos, 1965
- PAINTER, S. - A History of the Middle Ages. N. York, Alfred Knopf, 1964
- SAYLES, G. - The medieval foundations of England. Londres, Methuen, 1970
- STEPHENSON, C. & B. LYON, Mediaeval History. Londres, Harper, 1962.

HISTÓRIA DA CULTURA I

1º semestre de 1992

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 447

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Profa. Anita Novinsky

Título: Religião e Mentalidade no Brasil Colonial

- I - Os arquivos da Inquisição como fonte para o estudo da mentalidade brasileira. A chamada "Nova História da Inquisição". Principais historiadores. Urgência de uma revisão crítica.
- II - Técnicas e Método no Estudo da Inquisição.
- III - A Renascença portuguesa e a Inquisição e a falência da Burguesia.
- IV - A Ortodoxia católica e os Heterodoxos Judaisantes em Portugal e na Colonia.
- V - Conflitos Sociais. Pretexto Religioso.
- VI - Os "ovos de ouro" do Brasil. A "caça" aos hereges.
- VII - Um "ilustrado" no obscurantismo português. Padre António Vieira.
- VIII - A Ilustração e os Estrangeiros.
- IX - Pombal e a "Nova" Inquisição.

I - OBJETIVOS:

Fornecer ao aluno um capítulo praticamente desconhecido da História Colonial - a Inquisição no Brasil - e mostrar as tendências da historiografia contemporânea de cunho nitidamente revisionista. Iniciar os alunos na pesquisa através da leitura de manuscritos para trabalho de aproveitamento.

II - CONTEÚDO:

Portugal durante a época moderna, o caracter político do Tribunal da Inquisição no Reino e nas Colonias. A Formação da Mentalidade colonial.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Os alunos receberão treino de paleografia e cópias de manuscritos do século XVII e XVIII para leitura, transcrição e análise. Serão projetados slides sobre a matéria ministrada.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

As aulas serão divididas em expositivas e seminários com atendimento dos alunos para orientação da pesquisa paleográfica.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão exigidos fichamentos semanais, um seminário e um trabalho de pesquisa na base de manuscritos ou análise crítica de obra específica.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Uma prova escrita sobre toda matéria em setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ALCALÁ, Angel - Inquisicion y Mentalidad Inquisitorial. edit. Ariel, Barcelona, 1984.
- VILLANUEVA, Joaquim Perez - História de Inquisicion en España y América. Madrid, 1984.
- KAMEN, Henry - A Inbquisição Espanhola. Edição Civilização Brasileira.
- MENDONÇA, J. Lourenço e Moreira, A. Joaquim - História dos Principais Actos e Procedimentos da Inquisição em Portugal. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Lisboa, 1980.
- KAYSERLING, M. - História dos Judeus em Portugal. Editora Pioneira, São Paulo.
- WINITZER, Arnold - Os Judeus no Brasil Colonial. Edit. Pioneira, São Paulo.
- SARAIVA, A. H. - Inquisição e Cristãos-Novos. Edit. Porto, 1969.
- NOVINSKY, Anita - Cristãos-Novos na Bahia. Edit. Perspectiva, 1971.
- NOVINSKY, Anita - A Inquisição, Edit. Brasiliense, São Paulo.
- POLIANOV, León - De Mahomé aos Marranos. Edit. Perspectiva.
- HERCULANO, Alexandre - História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal. Edit. Imprensa Nacional, Lisboa.
- VIEIRA, Antonio, padre - Obras Escolhidas IV, Obras Várias II. Edit. Sá da Costa, 1951.
- Rego, Raul - O Ultimo Regimento da Inquisição Portuguesa. Edit. Excesior, Lisboa, 1971.
- Vários - O Marques de Pombal e o seu tempo. editado pela Universidade de Coimbra, 1982.
- CARVALHO, Joaquim Barradas de - A Renascença Portuguesa.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci - Preconceito e Racismo no Brasil Colonial. Edit. Brasiliense.
- FALCON, Francisco - A época pombalina. Edit. Ática, 1982.

HISTÓRIA DA CULTURA I

1º semestre de 1992

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 447

Nº de créditos: 04

Nº de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Laura de Mello e Souza

I - OBJETIVOS:

Escolhendo como universo o mundo ibero-americano, o curso visa destacar as contradições entre centro e periferia, as interrelações entre níveis distintos de cultura, as possibilidades de síntese, obliteração e criação cultural (e religiosa) original. Enfatizará aspectos múltiplos do maravilhoso e das mentalidades no mundo ibérico e nas colônias ibero-americanas, atendo-se ao México, Peru, Colômbia, mas sobretudo, ao Brasil. Nessa perspectiva, o objetivo mais geral é mostrar a riqueza do estudo do maravilhoso, das mentalidades, da cultura e da religiosidade populares em regiões de grande diversidade étnica e cultural, onde se cruzaram, se entrecortaram, se amalgamaram e se devoraram universos culturais poderosos, originando as sociedades extremamente complexas da atual América Latina.

II - CONTEÚDO:

Cultura popular, práticas mágicas e religiosidade no mundo ibero-americano colonial.

I. Pressupostos teórico-metodológicos.

1. Cultura popular: entre a História e a Antropologia.
2. Balanço historiográfico.
3. Estado atual da questão.

II. Práticas mágicas e religiosidade: objetos da história da cultura popular.

1. História da religião e história da religiosidade.
2. Marcos.
3. Possibilidades de enfoque. O caso das práticas mágicas e da feitiçaria.

III. Religiosidade ibérica: centro

1. Religião e colonização. O concílio de Trento, os santos e as ordens missionárias.
2. Religiosidade popular: tradições européias.
3. As fronteiras entre o sagrado e o demoníaco.

IV. Feitiçaria ibérica: o complexo mediterrânico

1. Traços específicos.
2. Caça e perseguição às bruxas.
3. Ajustes do sabá.
- . Mundo mágico.

- V. Religiosidade ibero-americana: periferia.
 - 1. Extirpação de idolatrias.
 - 2. Conquistas ambivalentes.
 - 3. Colonização do imaginário.
- VI. Feitiçaria ibero-americana: especificidades.
 - 1. O diabo e o novo mundo.
 - 2. Práticas mágicas, feitiçaria cotidiana.
 - 3. Maravilhoso e práticas curativas.
 - 4. Maravilhoso e universo afetivo.
 - 5. Sabás, catimbós, pajelanças, calundus, acotundás.
- VII. Conclusões: a importância do mundo americano para o estudo da cultura popular e das mentalidades.
 - 1. Sociedades complexas, pluri-étnicas e pluri-culturais.
 - 2. Maria Padilha na longa duração: raízes ibéricas, enraizamento ibero-americano.
 - 3. O papel do êxtase na sociedade brasileira contemporânea.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso equilibra preocupações de natureza teórica com o estudo de casos específicos. No que diz respeito às primeiras, procura mostrar a importância do enfoque histórico-antropológico para a análise da cultura e da religiosidade populares, rastreando os movimentos de divórcio e de aproximação entre História e Antropologia, do Renascimento até os dias de hoje. Quanto aos casos específicos, dará destaque aos exemplos mais significativos referentes aos diversos contextos em estudo, sempre com base em pesquisa documental: assim, a extirpação das idolatrias no Vice-Reinado do Peru, ou o desenvolvimento do calundú - prática de religiosidade afro-brasileira - no Brasil colonial setecentista.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Constará de aulas expositivas e da orientação na análise de textos e documentos a serem feitas em classe, como seminário, pelos alunos. Planejam-se ainda projeções de slides.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos é feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos alunos.
- d) com base em dois trabalhos de aproveitamento (um por bimestre) a especificar: poderá constar de resenha crítica, análise de documento ou pequena monografia sobre tema livre.
- e) com base em uma prova final.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 70% no curso e nota não inferior a 3,0 (três).
- b) tiverem feito seminário.
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada entre 01 e 22/09/1992.

VII - BIBLIOGRAFIA SUSCINTA DO CURSO

- BAKHTIN, Mikhail - A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. Trad., São Paulo, Hucitec/Universidade de Brasília, 1987.
- BAROJA, Julio Caro - As bruxas e seu mundo. trad., Lisboa, Vega, 1978.
- BETHENCOURT, Francisco - O imaginário da magia. Lisboa, Projeto Universidade Aberta, 1987.
- BURKE, Peter - A cultura popular na Europa Moderna. Trad. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- DARNTON, Robert - O beijo de Lamourette. trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- DAVIS, Natalie Zemon - Culturas do povo - sociedade e cultura no início da França Moderna. Trad., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- DELUMEAU, Jean - El catolicismo entre Lutero y Voltaire, trad. Madrid, Alianza, 197
- FRANCO JR., Hilário - Peregrino, monges, guerreiros, São Paulo, Hucitec, 1990.
- GINZBURG, Carlo - O queijo e os vermes. trad., São Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- GINZBURG, Carlo - Os andarilhos do bem. trad. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- GOFF, Jacques Le - Maravilhoso e cotidiano no Ocidente Medieval. Trad., Lisboa, ed. Martins Fontes, 1986.
- GRUZINSKI, Serge - La colonization de l'imaginaire. Paris, Gallimard, 1988.
- MEYER, Marlyse - Maria Padilha e toda a sua quadrilha - de amante de um rei de Castela a pomba-gira de umbanda? Rio de Janeiro, Rosa dos Ventos, no prelo.
- MOTT, Luis - "Acontundá; raízes setecentistas do sincretismo afro-brasileiro", in: Revista do Museu Paulista, 1988.
- REIS, João José - "Magia jeje na Bahia: a invasão do calundu do Pasto de Cachoeira, 1785" in: Revista Brasileira de História, nº 16, São Paulo, 1988.
- SOUZA, Laura de Mello e - O diabo e a terra de Santa Cruz. São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

ARQUEOLOGIA

1º semestre de 1992

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 630

Nº de Créditos: 04

Nº máximo de alunos por turma: 80

Prof. Responsável: Marlene Suano

I - OBJETIVOS:

Iniciar o aluno na apreciação da cultura material como fonte para a produção do conhecimento histórico; tal apreciação compreende, também, a devida discussão sobre as técnicas e metodologia para a obtenção de tais documentos.

II - CONTEÚDO:

1. A Arqueologia: de História da Arte a Ciência Social.
2. Os campos específicos da Arqueologia: pré-história, proto-história, Oriente e Mediterraneo clássicos, arqueologia medieval, arqueologia histórica/colonial, arqueologia industrial.
3. Teoria e método: o campo e o laboratório.
4. Nova Arqueologia/Arqueologia pós-processual: o projeto.
5. A Arqueologia Clássica e a história da Antiguidade.
6. A Grécia e seus mitos.
7. Etrúria e Etruscos: os Itálicos.
8. A Roma dos arqueólogos e a Roma dos historiadores.
9. O texto (clássico) e o contexto (arqueológico) das pesquisas de Antiguidade clássica.
10. Arqueologia ou História?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras programadas, elaboração e exposição oral de trabalhos temáticos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em seminários e prova final escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita no mês de setembro de 1992.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- A. CARANDINI, 1979, Archeologia e Cultura Materiale. De Donato, Bari.
- C. RENFREW, 1984, Approaches to Social Archaeology. Edimburgh University Press.

- M. PALLOTTINO, 1968, Etruscologia. Hoepli, Milão.
- I. HODDER, 1987, Archaeology as Long Term History. Cambridge University Press.
- J. DEETZ, Invitation to Archeology. New York, Nat. History Press.
- J. MALINA, 1990, Archaeology yesterday and today. CUPress.
- F. HOLE & R. HEIZER, 1973, Introduction to Prehistoric Archaeology. New York.
- A. WYLIE (ed), 1989, Critical traditions in contemporary Archaeology. CUPress.
- Ph. BARKER, 1977, Techniques of Archaeological Excavation. Londres.